CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DE SERGIPE

Relatório de Gestão do Exercício 2017

Relatório de Gestão do Exercício 2017

CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DE SERGIPE

Relatório de Gestão do exercício de 2017 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 161/2017, e das orientações do órgão de controle interno

Lista de tabelas, ilustrações, abreviaturas, siglas e símbolos Lista de abreviações e Siglas

CRA-SE- Conselho Regional de Administração de Sergipe

DN TCU- Decisão Normativa do Tribunal de Contas da União

IN TCU- Instrução Normativa do Tribunal de Contas da União

CFA- Conselho Federal de Administração

SFR- Secretaria da Receita Federal

FGTS- Fundo de Garantia por Tempo de Serviço;

PIS- Programa de Integração Social;

TCU- Tribunal de Contas da União;

NBC- Normas Brasileiras de Contabilidade;

Lista de Quadros:

Quadro 01- Informações sobre áreas estratégicas

Quadro 02- Macro Processos Finalísticos

Quadro 03- Despesas Por Modalidade de Licitação

Lista de Anexos e Apêndices?:

Anexo I - Organogra Funcional

Anexo II- Quadro 01- Informações sobre áreas estratégicas

Anexo III- Quadro 02- Macro Processos Finalísticos

Anexo IV- Quadro 03- Despesas Por Modalidade de Licitação

Anexo V - Conclusão

Lista de Anexos e Apêndices

Quadro 01- Informações sobre áreas estratégicas.pdf

Título	Descrição
Quadro 01- Informações sobre áreas estratégicas.pdf	
Organograma.jpg	
Quadro 02- Macro Processos Finalísticos.pdf	
BalancoOrcamentario 2017.pdf	
DemonstracaoProgramacaoOrcamentaria.pdf	
Execução das Despesas por modalidade de licitação2017.pdf	
DEMONSTRATIVO DAS AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO DE 2017 DO CRA.pdf	
DEMONSTRATIVO DAS AÇÕES DE CADASTRO DE 2017 DO CRA.pdf	
Balanço Financeiro	Balanço Financeiro
Balanço Orçamentário	Balanço Orçamentário
Balanço Patrimonial	Balanço Patrimonial
Demonstrativo das Variações Patrimoniais	Demonstrativo das Variações Patrimoniais
Demonstrativo de Fluxo de Caixa	Demonstrativo de Fluxo de Caixa
Organograma.jpg	

Quadro 02- Macro Processos Finalísticos.pdf

 $CONCLUS \tilde{A}O.pdf$

NE Assinada.pdf

Sumário

2 - APRESENTAÇAO	7
3 - VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS	9
INTRODUÇÃO SEÇÃO	9
3.1 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS	9
3.2 NORMAS	13
3.3 HISTÓRICO	14
3.4 ORGANOGRAMA	14
4 - PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL	20
INTRODUÇÃO SEÇÃO	20
4.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL	20
4.2 RESULTADOS	25
4.3 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO	26
4.3.1 EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA	27
4.3.2 TRANSFERÊNCIAS	27
4.3.3 RECEITAS	27
4.3.4 DESPESAS	27
4.4 DESEMPENHO OPERACIONAL	30
4.5 INDICADORES	30
5 - GOVERNANÇA	52
INTRODUÇÃO SEÇÃO	52
5.1 GOVERNANÇA	52
5.2 DIRIGENTES	52
5.3 AUDITORIA	56
5.4 APURAÇÕES	56
5.5 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	57
5.6 REMUNERAÇÕES	57
5.7 AUDITORIA INDEPENDENTE	57
6 - ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	58
6.1 GESTÃO DE PESSOAS	58
6.2 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	63
7 - RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	65
INTRODUÇÃO SEÇÃO	65

	7.1 CANAIS DE ACESSO	65
	7.2 PESQUISA SATISFAÇÃO	66
	7.3 TRANSPARÊNCIA	66
	7.4 ACESSIBILIDADE	66
8	- DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	68
	INTRODUÇÃO SEÇÃO	68
	8.1 DESEMPENHO FINANCEIRO	68
	8.2 NCASP	68
	8.3 APURAÇÃO CUSTOS	69
	8.4 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	69
	- CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE ONTROLE	88
	INTRODUÇÃO SEÇÃO	88
	9.1 DETERMINAÇÕES DO TCU	88
	9.2 RECOMENDAÇÕES DE CONTROLE INTERNO	88
	9.3 DANOS AO ERÁRIO	88
10) - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	89
	10.1 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	89
11	I - ANEXOS E APÊNDICES	90
	INTRODUÇÃO SEÇÃO	90
	11.1 ANEXOS E APÊNDICES	90
	CONCLUSÃO	91
A	SSINATURA(S)	105
12	2 - OUTROS ITENS DE INFORMAÇÃO	106
	12.1 OUTROS ITENS DE INFORMAÇÃO	106

2 - APRESENTAÇÃO

Apresentação da forma como está estruturado o relatório de gestão

O Relatório de Gestão de 2017 visa apresentar as atividades realizadas pelo Conselho Regional de Administração de Sergipe durante o exercício, em atendimento ao disposto art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da DN TCU nº 161 de 01 de novembro de 2017 e IN nº 63 de 01 de Setembro de 2010, e das orientações do órgão de controle interno. Paralelemente, permite ao CRA-SE prestar contas à sociedade, e especialmente à classe de administradores e tecnólogos, da aplicação dos recursos que arrecada e administra, dando transparência aos resultados de sua gestão.

No âmbito do Sistema CFA/CRAs, compete ao Conselho Regional de Administração realizar o registro, a fiscalização do exercício profissional e promover a educação continuada. As normas são editadas pelo Conselho Federal de Administração, cabendo aos Conselhos Regionais cumpri-las tanto na esfera interna quando pertinentes, como junto aos profissionais e organizações.

Dentre os projetos/atividades desenvolvidos no exercício, citamos as principais realizações da gestão: Aquisição de Plataforma para deficientes Físicos, estruturação dos setores administrativo, financeiro e contábil, assim como também realizou licitação para contratação de assessoria contábil para o regional, registro de profissionais e empresas, fiscalização das organizações e dos profissionais de administração, promoveu a educação continuadacursos, palestras e eventos.

Dessa forma, o relatório está estruturado em doze seções em que apresenta: elementos pré-textuais, apresentação, visão geral; planejamento organizacional e resultados, governança, gestão de riscos e controles internos, áreas especiais da gestão, relacionamento com a sociedade, informações contábeis e desempenho orçamentário e financeiro, conformidade da gestão e demandas de órgão de controle, outras informações relevantes da gestão, anexos e apêndices, outros itens de informação conforme Anexo II, da DN TCU nº 161/2017.

Principais realizações da gestão no exercício

Em 2017 o CRA-SE promoveu o seu desenvolvimento institucional; houve o incremento dos eventos realizados dentro e fora da sua sede, no intuito de trazer cada vez mais profissionais e estudantes ao Conselho; e, principalmente, o CRA-SE lutou e tem conseguido fidelizar o administrador, um de seus principais pilares. O CRA-SE no exercício de 2017, inaugurou em sua sede o Auditório, assim como também realizou no mês de Setembro no Hotel Mercure em Aracaju/SE, o Evento em Comemoração ao Dia do Administrador que contou com o palestrante Bruno Perin que abordou o tema sobre "Empreendedorismo e Inovação de Alto Impacto: A sua única garantia para o futuro" e com a palestra do Conselheiro do CRA-SE Adm. Vinícius Nejaim que abordou o tema sobre: "Competências essenciais para o Empreendedor do Século XXI". Também no Exercício de 2017, o CRA-SE realizou licitações para aquisições de Plataforma para deficientes Físicos, estruturação dos setores administrativo, financeiro e contábil, assim como também realizou

licitação para contratação de assessoria contábil para o regional.

O setor de Fiscalização do CRA-SE realizou o III Workshop de Responsabilidade Técnica, que visou capacitar os profissionais e orientá-los quanto ao conjunto de normas, atividades e responsabilidades do administrador e tecnólogo - responsável técnico. Os participantes receberam a capacitação e orientações sobre o conjunto de normas atividades e responsabilidades do administrador- responsável técnico, por meio da palestra ministrada pelo Adv. Abel Chaves, assessor jurídico do CRA-MG, e pelo especialista em licitações e contratos, Daniel Almeida. A Fiscalização do CRA-SE também promoveu no exercício de 2017 dois Cursos de Formação de Pregoeiros.

Houve, também, intensificação da Fiscalização e registro dos profissionais na área de Administração, para o exercício legal da profissão, com a finalidade orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de Administrador, visando coibir o exercício ilegal da profissão.

No mesmo ano o CRA-SE deu continuidade ao programa "CRA-SE vai a Faculdade", que visa debater com os coordenadores do curso, assuntos que resultem na aproximação dos alunos ao Conselho. E estes, saibam desde já, durante o período da formação acadêmica, sobre a importância do Conselho para a carreira e formação profissional.

O desdobramento de todo este trabalho será demonstrado neste relatório que foi estruturado conforme IN-TCU 63/2010.

Principais dificuldades encontradas para realização dos objetivos no exercício

O alto índicie de inadimplencia diante da atual situação financeira que se encontra o país.

Outras informações úteis para despertar a atenção dos usuários do relatório

Dentre as ações acima descritas foram realizadas diversas visitas técnias junto a outros órgãos fiscalizadores, bem como visitas as Instituições de ensino, visando divulgar a importância do Profissional de Administração para o Brasil e para a Sociedade em Geral.

3 - VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

INTRODUÇÃO SEÇÃO

DENOMINAÇÃO COMPLETA	CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DE SERGIPE					
DENOMINAÇÃO ABREVIADA	CRA-SE CNPJ 15.615.776/0001-93					
NATUREZA JURÍDICA	AUTARQUIA FEDERAL CONTATO (79) 3214-2229					
CÓDIGO CNAE	94.12-0-00					
ENDEREÇO ELETRÔNICO	presidencia@crase.org.br					
PÁGINA INTERNET	www.crase.org.br					
ENDEREÇO POSTAL	Rua Senador Rollemberg, nº 513					
CIDADE	Aracaju	UF	SE			
BAIRRO	São José	CEP	49015120			
INFORMAÇÕES ADICIONAIS						

3.1 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS

Finalidade e competências institucionais da entidade jurisdicionada

O Conselho Regional de Administração de Sergipe, autarquia dotada de personalidade jurídica de direito público, com sede e foro na Capital Aracaju e jurisdição em todo o território do Estado de Sergipe, tem por finalidade cumprir e fazer cumprir a legislação que regulamenta o exercício da profissão de Administrador e a fiscalização das atividades prestadas no campo da Administração por pessoas físicas e jurídicas; possuindo autonomia técnica, administrativa e financeira, além de se constituir no conjunto de autarquias do Sistema CFA/CRAs.

O Conselho Regional de Administração é o órgão normativo, consultivo, orientador, disciplinador e fiscalizador do exercício da profissão do Administrador, bem como controlador e fiscalizador das atividades financeiras e administrativas sob sua jurisdição.

O Conselho Regional de Administração de Sergipe é regido pela Resolução Normativa CFA n.º 250/2000 que trata do Regimento Interno.

Informações adicionais

PLENÁRIO

Constituído por todos os Conselheiros do CRA-SE, é o órgão máximo de orientação, controle e disciplinamento normativo do CRA-SE, onde compete ao plenário do CRA-SE:

- a) aprovar e alterar o Regimento do CRA-SE, submetendo-o ao CFA;
- b) eleger e empossar os membros da Diretoria Executiva e os integrantes das

Comissões Permanentes, conforme o que estabelece este Regimento;

c) apreciar e deliberar sobre assuntos da legislação especifica ouvindo, quando necessário,

os órgãos de assessoramento;

- d) julgar infrações e aplicar penalidades previstas no Código de Ética Profissional do Administrador, na legislação atinente à profissão de Administrador e nos atos normativos baixados pelo CFA;
- e) baixar medidas com nomenclatura definida pelo CFA, no âmbito de sua área de atuação;
- f) aprovar medidas visando aperfeiçoar os serviços e dar cumprimento à fiscalização do exercício profissional, nas áreas estabelecidas pela Lei 4.769/65, sua regulamentação e atos complementares, no âmbito do CRA-SE;
- g) aprovar orçamentos, bem como outros projetos relacionados ao CRA-SE, submetendo-os ao exame e julgamento do CFA;
- h) aprovar anualmente as prestações de contas e os relatórios de gestão do CRA/SE, submetendo-os ao exame e julgamento do CFA;
- i) decidir sobre a abertura de créditos especiais e suplementares;
- j) decidir sobre a aplicação de recursos disponíveis do exercício anterior em programas que objetivem o aperfeiçoamento técnico e cultural dos profissionais de Administração;
- I) constituir o Tribunal Regional de Ética dos Administradores, cuja composição e regulamentação dar-se-ão por legislação específica;
- m) aplicar sanções decorrentes do julgamento dos Tribunais Superior e Regional de Ética dos Administradores;
- n) decidir sobre os assuntos que envolvam despesas não previstas no orçamento;
- o) aprovar o Quadro de Pessoal e respectivo Plano de Cargos, Carreiras e Salários, bem como outros projetos específicos do Conselho;
- p) autorizar a transferência de recursos orçamentários;
- q) aprovar trabalhos e/ou relatórios das Comissões;
- r) deliberar sobre o licenciamento dos Conselheiros;
- s) analisar e aprovar os balancetes mensais;
- t) deliberar sobre os assuntos de interesse do CRA-SE, aprovando ou ratificando os atos individuais de seus participantes, especialmente as decisões tomadas "ad-referendum" do Plenário.
- u) acompanhar a execução dos trabalhos técnicos e administrativos do CRA-SE, apreciando seu desempenho e formulando sugestões de melhoria;
- v) aprovar reformulações orçamentárias, submetendo-as ao exame e julgamento do CFA;
- x) resolver sobre assuntos omissos deste Regimento;
- z) zelar, cumprir e fazer cumprir as determinações deste Regimento e as deliberações que regem o CRA-SE.

PRESIDÊNCIA

É o órgão executivo responsável por orientar, coordenar e adotar as medidas necessárias à realização dos serviços e atividades e das finalidades da Entidade, bem como sua administração.

Compete a Presidência:

- a) dirigir o CRA-SE e presidir as reuniões do Plenário e da Diretoria Executiva;
- b) dar posse aos Conselheiros Regionais Efetivos e Suplentes eleitos;
- c) representar o CRA-SE em juízo ou fora dele;
- d) despachar expedientes e assinar Resoluções Normativas aprovadas pelo Plenário;
- e) rubricar livros e termos exigidos por legislação específica;
- f) requisitar das autoridades competentes, inclusive de segurança pública, quando necessário, os recursos indispensáveis ao cumprimento de dispositivos legais que regem o exercício da profissão de Administrador;

- g) assinar, juntamente com o Diretor Administrativo-Financeiro, cheques, propostas orçamentárias, balancetes e prestações de contas, bem como autorizar as despesas constantes do orçamento;
- h) submeter ao Plenário, no prazo que a Lei estipular, projetos de orçamento para o exercício seguinte e reformulações do orçamento vigente;
- i) apresentar ao Plenário, no primeiro mês de cada ano, relatório das atividades e o balanço relativo à gestão do exercício anterior, em reunião especial convocada pela Presidência;
- j) receber doações, subvenções e auxílios, em nome do CRA-SE;
- I) delegar competência aos Conselheiros para o desempenho das suas atribuições, na forma prevista em lei ou indispensáveis à eficácia dos trabalhos e credenciar representantes para atender a interesses específicos do CRA-SE;
- m) conceder licença a Conselheiro, após aprovação do Plenário;
- n) manter a ordem nas reuniões, suspendê-las, concedendo, negando ou cassando a palavra do Conselheiro;
- o) resolver casos de urgência ou inadiáveis, de interesse ou salvaguarda do CRA-SE, "ad referendum" do Plenário;
- p) supervisionar e orientar os atos normativos e executivos do CRA-SE;
- q) convocar os respectivos Suplentes para substituir os Conselheiros Efetivos, em suas faltas, impedimentos e licenças;
- r) tomar providências de ordem administrativa necessárias ao rápido andamento dos processos no CRA-SE, dentre as quais a designação de relatores, deferindo vistas, fixando prazos e concedendo prorrogações;
- s) admitir, contratar, designar, dar posse, processar, aplicar punições legais, conceder licenças, exonerar e exercer todos os demais atos relativos aos direitos e deveres dos empregados do CRA-SE, após parecer oficial e em comum acordo com o Diretor da Câmara Setorial à qual o empregado estiver vinculado;
- t) contratar, quando necessário, profissionais técnico-especializados;
- u) aprovar processos de licitação para aquisição ou alienação de bens, na forma da legislação vigente sobre a matéria;
- v) convocar as reuniões do Plenário e da Diretoria Executiva, com Conselheiros, Empregados, Administradores registrados e as que se fizerem necessárias;
- x) zelar, cumprir e fazer cumprir a legislação vigente e os dispositivos deste Regimento.

VICE-PRESIDENCIA

Compete à Vice-Presidencia:

- a) substituir o Presidente em suas ausências e impedimentos eventuais e sucedê-lo na vaga até o fim do mandato;
- b) auxiliar o Presidente e exercer as atribuições que lhe forem especificamente delegadas pelo mesmo;
- c) zelar, cumprir e fazer cumprir a legislação vigente e os dispositivos deste Regimento.

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

À Câmara de Administração e Finanças compete:

- a) apreciar e deliberar sobre os processos pertinentes a assuntos administrativos e financeiros:
- b) planejar, dirigir, coordenar e controlar as ações administrativas e de finanças, estabelecidas em programa anual de trabalho, aprovado pelo Plenário;
- c) estudar e propor medidas visando a melhor eficiência e eficácia dos serviços relacionados

com a racionalização administrativa do CRA-SE;

- d) estudar e propor projetos de desenvolvimento organizacional do CRA-SE, relativos à sua estrutura, pessoal, métodos, apoio administrativo e aplicação de recursos;
- e) discutir e avaliar o funcionamento e a execução das atividades administrativas;
- f) propor medidas corretivas à variação de receitas e despesas do CRA-SE, de forma a antecipar dificuldades e contratempos;
- g) supervisionar o controle da arrecadação do CRA-SE, zelando quanto ao prazos de remessa de valores a serem transferidos ao CFA;
- h) analisar as despesas mensais e suas variações;
- i) zelar, cumprir e fazer cumprir a legislação vigente e os dispositivos deste Regimento.

DIRETORIA DE FISCALIZAÇÃO

À Câmara de Fiscalização compete:

- a) apreciar e deliberar sobre os processos pertinentes a assuntos de fiscalização;
- b) planejar, dirigir, coordenar e controlar a ação fiscalizadora estabelecida em programa anual de trabalho, aprovado pelo Plenário;
- c) acompanhar as metas pré-estabelecidas para o exercício;
- d) participar de reuniões de trabalho, cursos, seminários ou outros eventos do interesse da fiscalização;
- e) estimular o intercâmbio de experiências com outros Conselhos Regionais;
- f) elaborar pareceres técnicos, definidores e orientadores sobre os campos de atuação privativos do Administrador e seus desdobramentos, submtetendo-os ao Plenário do CRA-SE:
- g) elaborar e propor normas que visem o aperfeiçoamento das atividades de fiscalização do CRA-SE;
- h) estudar e propor normas que visem o aperfeiçoamento das atividades com vistas ao aperfeiçoamento das mesmas;
- i) zelar, cumprir e fazer cumprir a legislação vigente e os dispositivos deste Regimento.

DIRETORIA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

À Câmara de Formação Profissional compete:

- a) apreciar e deliberar sobre os processos pertinentes a assuntos da área de formação profissional;
- b) planejar, dirigir, coordenar e controlar a ação de formação profissional, estabelecida em programa anual de trabalho, aprovado pelo Plenário;
- c) estudar e propor projetos e ações que aumentem a integração entre o CRA-SE e as Instituições de Ensino Superior;
- d) estudar e propor ações que estimulem a avaliação e o debate sobre o ensino de Administração, com a realização de congressos, seminários, encontros, pesquisas e publicações;
- e) acompanhar, junto ao CFA, os resultados de congressos, seminários e encontros sobre o ensino da Administração;
- f) coordenar as ações constantes do seu plano de trabalho;
- g) propor convênios com entidades públicas e particulares, para obtenção de fundos que viabilizem o desenvolvimento de suas ações;
- h) zelar, cumprir e fazer cumprir a legislação vigente e os dispositivos deste Regimento.

ANEXO - Quadro 01- Informações sobre áreas estratégicas.pdf - Vide anexo do tópico 3.1 no final da seção

3.2 NORMAS

Normas de criação e alteração das unidades jurisdicionadas

Lei nº 4.769, de 09/09/1965 – "Dispõe sobre o exercício da Profissão de Administrador e dá outras providências"

Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das unidades jurisdicionadas

Decreto nº 61.934, de 22/12/1967 – "Dispõe sobre a regulamentação do exercício da profissão de Administrador, de acordo com a Lei nº 4.769, de 9 de setembro de 1965 e dá outras providências".

Manuais e publicações relacionadas às atividades das unidades jurisdicionadas

O CRA-SE segue as Resoluções Normativas e Manual de acordo com orientações do Conselho Federal de Administração. Bem como seu Regimento Interno.

Informações adicionais

O CRA-SE é composto por nove Conselheiros Efetivos e seus respectivos Suplentes. A renovação é feita a cada dois anos, quando serão eleitos: a) 1/3 (um terço) e 2/3 (dois terços) da composição, alternadamente;

O mandato dos Conselheiros Efetivos e de seus respectivos Suplentes é de quatro anos. No caso de vacância do Conselheiro Efetivo e de seu respectivo Suplente, as vagas decorrentes serão preenchidas nas próximas eleições regulares.

Os membros da Diretoria Executiva do CRA-SE são eleitos pelo Plenário, dentre os Conselheiros Efetivos, por escrutínio secreto e maioria simples, para exercerem mandatos de dois anos.

Os integrantes das Comissões Permanentes são eleitos pelo Plenário, dentre os Conselheiros Efetivos, por escrutínio secreto e maioria simples, para exercerem mandatos de dois anos, podendo haver reeleição, com um mínimo de três membros.

Os integrantes das Comissões Transitórias são designados pelo Presidente do CRA-SE, com assessoramento da Diretoria Executiva, conforme as tarefas a serem desempenhadas pelas mesmas.

As Comissões Permanentes elegem, dentre os seus integrantes, por escrutínio e maioria simples, seu Presidente e Vice-Presidente, para exercerem mandatos de dois anos.

As eleições são realizadas na primeira quinzena do mês de janeiro do ano subsequente em que ocorrer a renovação dos mandatos. Em caso de empate no processo eleitoral, procederse-á novo escrutínio e, persistindo esse, será considerado eleito o candidato de registro mais antigo no CFA/CRAs.

3.3 HISTÓRICO

Embora muito antiga, a atividade do administrador só recentemente ganhou contornos oficiais no Brasil. Foram necessários quase 25 anos desde a criação do primeiro curso no País, em 1941, até a promulgação da Lei nº 4769, em 9 de setembro de 1965, que instituiu a profissão de nível superior, pois, até então, seus profissionais eram Técnicos em Administração, denominação que transmitia conotação de formação escolar de nível médio. Ainda assim, a aspiração dos administradores só foi totalmente atendida mais de dois anos após a publicação da Lei, por meio da edição do Decreto nº. 61.934, de 22 de dezembro de 1967, que a regulamentou.

Até o ano de 1983, os profissionais de Administração sergipanos eram obrigados a se deslocar para Salvador, para obter o registro profissional em técnico de Administração. Após várias viagens e reuniões com associações e autoridades, Jouberto Uchôa de Mendonça finalmente alcançou a conquista para toda a classe.

No dia 20 de maio de 1983, a resolução normativa do então Conselho Federal de Técnicos em Administração foi aprovada para a instalação do Conselho Regional de Técnicos em Administração da 13ª região, com jurisdição sobre os estados de Alagoas e Sergipe, com sede em Aracaju/SE. Anos depois, Sergipe apoiou o estado de Alagoas para o desmembramento dos estados, tornando assim, o Conselho Regional de Administração de Sergipe.

Em 2006, o Conselho inaugurou a sede própria, a "Casa do Administrador', na gestão do então presidente Adm. Carlos Eloy. Atualmente a sede foi ampliada com o anexo que inclui salas, banheiros e adaptação para deficientes.

O Conselho Regional de Administração de Sergipe-CRA-SE, Autarquia Federal criada pela Lei nº 4.769 de 09/09/1965 e regulamento aprovado pelo decreto nº 61.934 de 22/12/1967. Instalado em sede própria "CASA DO ADMINISTRADOR", com o apoio do CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO - CFA. Localizado na cidade de Aracaju, Estado de Sergipe, Brasil, e endereço na Rua Senador Rollemberg, 513, bairro São José, CEP: 49.015 -120, e telefones: (79) 3214-2229.

Posssui atualmente 3.747 Administradores, 136 Tecnólogos e 849 Empresas registradas no Estado de Sergipe.

Atualmente o Plenário do CRA-SE é composto por nove conselheiros efetivos e igual número de suplentes.

3.4 ORGANOGRAMA

Áreas/Subunidades estratégicas:	Chefia de Gabinete
Competência:	Assistir o Presidente e Conselheiros no desempenho de suas atribuições; confeccionar atas das reuniões plenárias; gerenciar as correspondências do CFA junto à Presidência e demais áreas.
Titular:	Raquel Almeida Barbosa
Cargo:	ASSESSORA DO PRESIDENTE
Período de atuação:	09/11/2009
Período de atuação:	
Áreas/Subunidades estratégicas:	Comunicação e Marketing
Competência:	Planejar, desenvolver e coordenar as atividades de comunicação com vistas a aprimorar o fluxo de informações com o público interno e externo, de acordo com os objetivos estratégicos do CRA-SE.
Titular:	Helena Sader de melo
Cargo:	ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO
Período de atuação:	23/10/2017
Período de atuação:	
Áreas/Subunidades estratégicas:	Contador
Competência:	Assessorar legalmente à Presidência, a Diretoria, o público interno nos assuntos Contábeis pertinentes ao CRA-SE; prestação dos serviços de Contabilidade Pública com responsabilidade técnica sobre a elaboração de peças contábeis do Conselho Regional
Titular:	Rosa Maria Mateus Feitosa
Cargo:	ASSESSORA CONTÁBIL
Período de atuação:	01/11/2017
Período de atuação:	
Áreas/Subunidades estratégicas:	Financeiro
Competência:	Supervisionar a Cobrança e Tesouraria, visando assegurar o cumprimento das obrigações financeiras e o recebimento dos créditos do CRA-SE dentro dos prazos legais; atuar na gestão dos processos de aquisições.
Titular:	Joelden Amaral da Costa
Cargo:	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
Período de atuação:	01/02/1996
Período de atuação:	
Áreas/Subunidades estratégicas:	Fiscalização
Competência:	Conduzir os trabalhos de fiscalização de pessoas físicas e jurídicas no exercício profissional do administrador de acordo com a legislação vigente; assessorar as seccionais nas atividades de fiscalização e promover diligências fiscalizatórias.
Titular:	Cynthia Regina Santana Alves
Cargo:	FISCAL

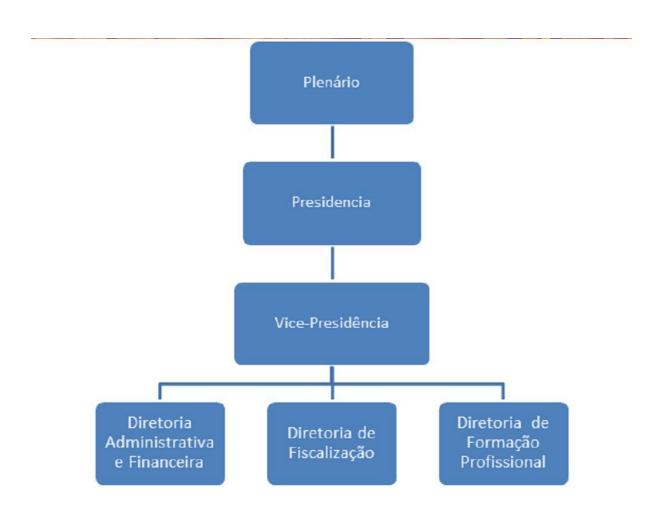
Período de atuação: 02/05/2007

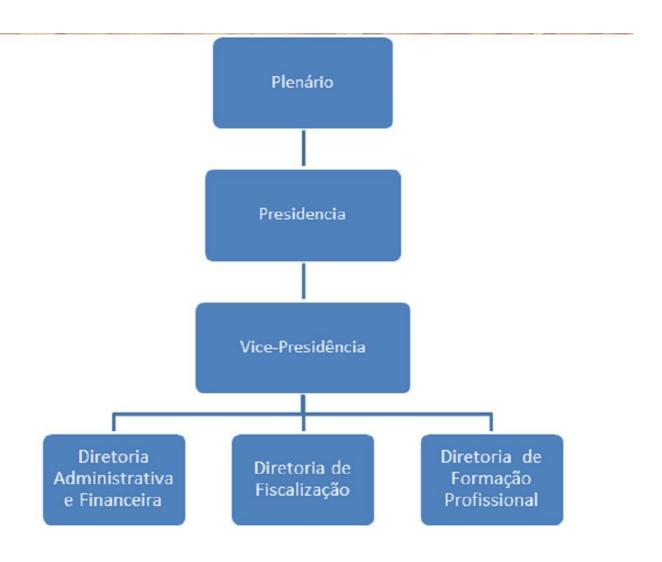
Período de atuação:

Áreas/Subunidades estratégicas:	Presidêcia
Competência:	Administrar, estabelecer diretrizes, representar legalmente o CRA-SP e presidir sessões plenárias; constituir comissões e grupos de trabalho; autorizar despesas; adotar providências e atos de gestão administrativa necessários aos interesses do órgão.
Titular:	Sidney Vasconcelos Andrade
Cargo:	PRESIDENTE
Período de atuação:	05/01/2017
Período de atuação:	

Período de atuação:

Áreas/Subunidades estratégicas:	Registro
Competência:	Efetuar o controle (registro, cancelamento, suspensão e licenciamento) de pessoas físicas e jurídicas legalmente habilitadas para atuar na área da administração.
Titular:	Márcio Almeida de Calasans Silva
Cargo:	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
Período de atuação:	02/05/2007
Período de atuação:	





Quadro 01- Informações sobre áreas estratégicas.pdf - Anexo do tópico 3.1

Quadro 01 – Informações sobre áreas estratégicas

Áreas	Competências	Titular	Cargo	Período de
Estratégicas				atuação
Presidência	Adotar as medidas	Adm. Sidney	Presidente	01.01.2017
	necessárias à realização	Vasconcelos		а
	das atividades fins	Andrade		31.01.2017
	da Entidade.			
Vice-Presidência	Substituir a Presidente	Adm. Flávio	Vice-	01.01.2017
	em suas atribuições	Henrique	Presidente	а
	quando de suas faltas e	Barros		31.01.2017
	impedimentos.	Andrade		
Diretoria	Apreciar e deliberar	Adm. Carlos	Diretor	01.01.2017
Administrativa E	sobre os processos	Menezes	Administrativo	а
Financeira	pertinentes a assuntos	Calasans	e Financeiro	31.12.2017
	administrativos e	Eloy dos		
	financeiros	Santos Filho		
Diretoria de	Coordenar os trabalhos	Adm. Jorge	Diretor de	01.01.2017
Fiscalização	da Câmara de	Luiz Cabral	Fiscalização	а
,	Fiscalização, e distribuir	Nunes	,	31.12.2017
	os processos e			
	acompanhar o Plano de			
	Trabalho do Setor.			
Diretoria de	Distribuir processos	Adm. José	Diretor de	01.01.2017
Formação	para	Helder	Formação	а
Profissional	relato, coordenar	Monteiro	Profissional	31.12.2017
	assuntos para	Fontes		
	projetos de educação			
	profissional continuada			

Fonte: Regimento Interno do CRA-SE

4 - PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

INTRODUÇÃO SEÇÃO

O Plano de Trabalho 2017 do CRA-SE, foi elaborado a partir da análise dos resultados finais ou parciais obtidos nos projetos contidos no Plano de Trabalho de 2016; das orientações recebidas do CFA; das recomendações e deliberações do Plenário e da Diretoria Executiva do CRA-SE; e das finalidades precípuas definidas no art. 8º da Lei nº4769/65.

4.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL

O CRA-SE estabeleceu em seu Planejamento Estratégico:

Visão: Ser uma entidade reconhecida pela sociedade, capaz de assegurar a atuação plena dos profissionais de Administração.

Missão: Promover a difusão da Ciência da Administração, para o reconhecimento dos valores em prol da profissão de Administração, Empresas e Sociedade.

Valores: Ética, competência, inovação, transparência, responsabilidade social, compromisso, valorização da profissão e participação.

Objetivos Estratégicos:

- a) Intensificar a Fiscalização, atuando de forma estruturada e eficaz nas ações de fiscalização e cobrança para cumprir a missão do CRA;
- b) Estimular a integração institucional, promovendo maior relacionamento com as IES
 (Instituições de Ensino Superior) com ênfase na aproximação com os formadores de opinião
 professores e coordenadores e universitários, por meio de um representante (parcerias);
- c) Incrementar ações efetivas para o registro de pessoas físicas e jurídicas junto às empresas privadas, empresas públicas, a sociedade e à captação nas IES (Instituições de Ensino Superior).
- e) Realizar Pesquisas e Estudos Organizacionais com ênfase na melhoria contínua e na gestão dos processos;
- f) Cuidar do cumprimento das leis, resoluções e regimentos, com destaque para os processos administrativos, financeiros e contábeis.
- g) Incrementar ações para visualização e definição do posicionamento do CRA perante as entidades de seu relacionamento.
- h) Promover o Desenvolvimento Organizacional com ênfase na melhoria contínua e na gestão dos processos.

4.1.1 OBJETIVOS DO EXERCÍCIO

Visão Geral

Apresentação da técnica de planejamento estratégico adotada

O CRA-SE definiu para o exercício de 2017, um conjunto de ações para alinhar a Organização e o Planejamento traçado ao Programa de Trabalho proposto pela Gestão empossada em Janeiro/2016. Delineou-se assim uma atuação tática a ser seguida que viabilizasse, ao final do exercício, a consecução dos Objetivos Estratégicos da Entidade.

As Diretrizes traçadas de acordo às Metas Corporativas foram:

Meta 1: Desenvolver estrutura de processos do CRA abrangendo as atividades fins e de Apoio da instituição criando e estruturando sistemáticas internas para o Desenvolvimento Organizacional.

- 1) Racionalizar a Estrutura Organizacional visando a Excelência no Atendimento através da melhoria contínua.
- 2) Melhorar o atendimento ao público presencial e ao telefone, eliminar reclamações;
- 3) Desburocratizar serviços e processos para garantia de bom atendimento;
- 4) Ampliar as instalações e remodelar o layout para melhor atendimento aos registrados e demais públicos;
- 5) Atualizar o Planejamento Estratégico do CRA-SE

Meta 2: Promover o desenvolvimento institucional e adotar ações que promovam uma maior visibilidade do CRA-SE.

- 1) Implantar a Agenda de Eventos estabelecida para 2017;
- 2) Criar uma rede de relacionamento com entidades públicas e privadas visando a projeção institucional do CRA-SE
- 3) Viabilizar a participação de representantes do CRA-SE e sociedades Civis (JUCESE, entre outros);
- **Meta 3:** Desenvolver um maior relacionamento com coordenadores, professores e universitários das IES (Instituições de Ensino Superior). Promover a expansão da atuação do CRA em todo Estado Sergipe.
- 1) Intensificar o Programa CRA vai à Faculdade no Estado de Sergipe, visando atender todas as IES pertencentes a jurisdição do CRA-SE.
- 2) Inovar fazendo o CRA-SE presente junto aos cursos tecnológicos;
- **Meta 4:** Estabelecer ações abrangentes que fomentem o registro de pessoas físicas e jurídicas, a fidelização dos registrados e a captação junto as IES. Promover ações estruturadas e eficazes na fiscalização e cobrança em conformidade com a missão do CRA-SE.
- 1) Estabelecer parcerias, através de convênios firmados com as IES e sociedades civis;
- 2) Inovar realizando eventos para estudantes, Administradores e demais públicos;
- 3) Aderir ao macro projeto do CFA "Administrador na Gestão Municipal" e cumprir as metas estabelecidas;

Visão

Ser uma entidade reconhecida pela sociedade, capaz de assegurar a atuação plena dos profissionais de Administração.

Missão

Promover a difusão da ciência da Administração e valorização da profissão de administrador visando a defesa da sociedade.

Valores

Ética, competência, inovação, valorização da profissão e participação.

Diagnóstico Estratégico

Análise de ambiente interno

O CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DE SERGIPE – CRA-SE, autarquia integrante do "Sistema CFA/CRAs", foi regularmente autorizado e instituído pela Lei Federal 4.769, de 9 de setembro de 1965.

Ao CRA-SE foram conferidas inúmeras atribuições que estão dispostas em seu diploma de criação, dentre as quais a administração e gerenciamento ,demonstrados assim a sua essencialidade.

É um órgão integralmente pertencente ao ente Federado seu criador, e tem seufuncionamento independente do CFA e recursos provenientes das contribuições dos seus profissionais associados. O CRA-SE é qualificado como órgão prestador de serviços com o objetivo de exercer atividades de Fiscalização da Profissão.

Análise de ambiente externo

Em 2017 a diretoria do CRA-SE pretendia dar continuidade a realização dos projetos já apresentados em exercícios anteriores, como: aquisição de cobertura para o estacionamento do CRASE, reforma, ampliação e melhoria da sede do CRA-SE, aquisição de licenças do windows XP Professional, onde foram efetuados em partes pelo regional tendo em vista que a aprovação do recurso do PRODER/2017, não foi suficiente para darmos andamento as seguintes ações:

- Intensificação das ações da Fiscalização, para tanto foi ampliada a dotação para o setor;
- Incremento das ações da fiscalização com a contratação de novos fiscais;
- Realização de eventos voltados para a ampliação dos conhecimentos técnicos do Administrador;
- Participação em eventos realizados pelas IES que mantêm cursos na área de Administração;

- Apoio às ações dos acadêmicos;
- Estudos para a implantação da biblioteca básica do Administrador;

Fatores críticos para o sucesso do planejamento estratégico

O maior fator crítico do CRA-SE para o sucesso do planejamento estratégico é o alto índice de inadimplência dos seus registrados , Pessoas Fisicas e Juridicas.

Elaboração da Estratégia

Identificação da estratégia atual

- Conscientização dos proprietários e dirigentes das empresas sobre a obrigatoriedade do registrono CRA-SE;
- Aumento do campo de atuação geograficamente, do CRA-SE;
- Ampliação do mercado de trabalho do Administrador;
- Aumento do número de Registros de Pessoas Jurídicas no CRA-SE.
- Ampliação do número de Pessoas Físicas registradas no CRA-SE;
- Conscientização dos dirigentes de órgãos públicos;
- Defender a sociedade de profissionais leigos, inabilitados e habilitados sem ética;
- Conscientização das empresas registradas e Administradores sobre o que é a Responsabilidade Técnica e sua importância para o bom desempenho organizacional;
- Valorização o Administrador Responsável Técnico, conscientizando-o sobre sua importância profissional no âmbito da empresa principalmente quanto à qualidade dos serviços por ela prestados àsociedade, bem como sobre os preceitos éticos perante o Conselho Regional de Administração;
- Estabeleceu vínculo profissional com os Administradores, a partir da fase acadêmica:
- Visitas as Universidades/Faculdades antes da graduação para incentivar os acadêmicos aRegistrar o Diploma no CRA-SE;
- Aumentou a credibilidade do CRA-SE junto aos estudantes, IES, profissionais e empresasregistradas;
- Criou vínculo com Instituições e Acadêmicos de Ensino a distância
- Elaboração do planejamento de fiscalização para 2017, de forma a visitar prefeituras e órgãos nointerior do estado duas vezes por semana e uma vez na semana a capital, lembrando-se de intercalarestes dias, para elaboração de relatórios e atendimento no CRA-SE;
- Fiscalizar de acordo com o planejamento anual elaborado pela fiscalização, os órgãos municipais, estaduais, federais etc., para o cumprimento das obrigações, efetivação e contratação de mão de obraconforme regulamentação do CFA e CRA-SE;
- Redesenhar o relatório de acompanhamento e parecer dos processos da fiscalização, de forma apermitir um claro entendimento e apreciação do interessado.

Identificação da estratégia futura

Intensificação da Fiscalização para mostrar a importância e a necessidade do registro do administrador e tecnólogos no regional e consequentemente o aumento da arrecadação com o registros de Pessoas físicas e Jurídicas e tecnólogos.

Objetivos e Metas

Macro Objetivo:

Macro Objetivo: Reconhecimento e Valorização do Administrador

- Criar condições efetivas para ampliar a participação do Administrador nas ações deste Conselho Regional de Administração de Sergipe; - Promover ações de capacitação profissional; - Promover oportunidades para quitação de débitos; - Valorização dos funcionários em cursos de educação continuada.

4.1.2 COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS

Introdução

O Conselho Regional de Administração de Sergipe é uma entidade consultiva, orientadora, disciplinadora e fiscalizadora do exercício da profissão de Administrador e Tecnólogo em determinada área da Administração. Desenvolve também o trabalho de apoiar, auxiliar e defender os direitos dos profissionais.

Missão/Finalidade institucional

O CRA-SE tem como missão Promover a Ciência da Administração valorizando as competências profissionais, a sustentabilidade das organizações e o desenvolvimento do país. Este tem por finalidade dar execução às diretrizes formuladas pelo Conselho Federal, fiscalizar, na área da respectiva jurisdição, o exercício da profissão; organizar e manter o registro do profissional de Administração; julgar as infrações e impor as penalidades referidas na Lei n° 4.769/65, expedir as Carteiras rofissionais, além de elaborar o seu Regimento para exame e aprovação pelo CFA.

Competências Legais

O Conselho Regional de Administração de Sergipe possui as seguintes competências:

- a) executar às diretrizes formuladas pelo Conselho Federal de Administração;
- b) fiscalizar, na área da respectiva jurisdição, o exercício da profissão de Administrador e Tecnólogo:
- c) organizar e manter o registro de Administrador e Tecnólogo;
- d) julgar as infrações e impor as penalidades referidas na Lei nº 4769, de 09/09/65;
- e) expedir as carteiras profissionais dos Administradores e Tecnólogos.

Análise crítica

ANEXO - Quadro 02- Macro Processos Finalísticos.pdf - Vide anexo do tópico 4.1.2 no final da seção

Todo o contido no Planejamento Estratégico do CRA-SE e seus desdobramentos como Planos Táticos e Operacionais, convergem para cumprimento da Missão Institucional da entidade, que por sua vez está em consonância com suas competências elencadas nos artigos 20 e 39 do Decreto 61.934/67.

4.2 RESULTADOS

Para alcance dos Objetivos Estratégicos, o Plano Tático da Entidade foi desdobrado em ações que obtiveram os seguintes resultados:

- 1) Racionalização da Estrutura Organizacional visando a Excelência no Atendimento através da melhoria contínua.
- Elaboração da reestruturação administrativa e a realocação dos colaboradores.
- 2) Melhoria do atendimento ao público
- Identificação de todos os colaboradores que prestam atendimento ao público.
- 3) Desburocratização dos serviços e processos para garantia de bom atendimento
- Implantação dos serviços "on line" aos profissionais e empresas registrados
- 4) Ampliação das instalações e remodelagem do layout para melhor atendimento aos registrados e demais públicos.
- Elaboração de projeto de reforma física do imóvel pertencente às instalações do CRA-SE, denominado "Casa do Administrador"
- Realização de manutenção e pequenas reformas na sede do CRA-SE, denominados "Casa do Administrador".
- 5) Adoção de todas as medidas legais impostas à Entidade e pendentes de aplicação
- Desenvolvimento e implantação do Portal da Transparência do CRA-SE
- Adoção, na completude, das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.
- 6) Atualização do Planejamento Estratégico do CRA-SE
- -Realização participativa da atualização do Planejamento Estratégico do CRA-SE para o período 2016/2018, através de trabalhos interativos entre os funcionários do CRA-SE e a Diretoria Executiva.
- 7) Implantação da Agenda de Eventos estabelecida para 2017
- Intensificação da participação de Administradores e demais públicos nos eventos realizados pelo CRA-SE.
- 8) Criação de uma rede de relacionamento com entidades públicas e privadas visando a projeção institucional do CRA-SE.
- Viabilização da participação de representantes do CRA-SE em reuniões, eventos em Sociedades Civis (JUCESE, entre outras).
- 9) Intensificação do Programa de Relacionamento CRA vai à Faculdade, visando atender todas as IES pertencentes a jurisdição do CRA-SE.
- Intensificação de palestras orientativas para os alunos de primeiro período dos cursos de

Administração;

- Elaboração de plano para criação de banco de dados de formandos de todas as instituições de Ensino de Sergipe.
- 10) Inovação através da presença do CRA-SE junto aos cursos tecnológicos.
- Estabelecimento de parcerias junto as IES para os estudantes, através de visitas às instalações do CRA-SE para participação em Palestras e outras atividades.

4.3 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO

ANEXO - BalancoOrcamentario 2017.pdf - Vide anexo do tópico 4.3 no final da seção

4.3.1 EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA

ANEXO - DemonstracaoProgramacaoOrcamentaria.pdf - Vide anexo do tópico 4.3.1 no final da seção

4.3.2 TRANSFERÊNCIAS

Durante o exercício de 2017, o Conselho Regional de Administração de Sergipe - CRA/SE, não efetuou trqansferências de valores. Apenas repassou a cota parte mensalmente ao Conselho Federal de Adminiostração

4.3.3 RECEITAS

A Receita Arrecadada no exercício de 2017 foi de R\$ 927.847,93 (Novecentos e vinte e sete mil, oitocentos e quarenta e sete reais e noventa e três centavos), incluindo-se neste montante os valores transferidos pelo Conselho Federal de Administração, para investimentos e empréstimo para fechamento do exercício.

4.3.4 DESPESAS

DESPESAS CORRENTES						
Grupos de Despesa	Empenhada	Liquidada	Rp. não processado	Valores Pagos		

	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017
Demais elementos do grupo	245.362,44	155.550,54	245.362,44	155.550,54	0,00	0,00	245.362,44	155.550,54
1. Despesa de Pessoal								
6.2.2.1.1.01.01.01.001 - Salários	80.254,93	92.922,99	80.254,93	92.922,99	0,00	0,00	80.254,93	92.922,99
6.2.2.1.1.01.01.01.003 - Cargo em Comissão	45.534,33	37.768,04	45.534,33	37.768,04	0,00	0,00	45.534,33	37.768,04
6.2.2.1.1.01.01.01.006 - 13° Salário	12.181,38	10.975,09	12.181,38	10.975,09	0,00	0,00	12.181,38	10.975,09
6.2.2.1.1.01.01.02.001 - INSS Patronal	35.099,06	42.106,83	35.099,06	42.106,83	0,00	0,00	35.099,06	42.106,83
6.2.2.1.1.01.01.02.003 - FGTS	13.125,73	24.089,07	13.125,73	24.089,07	0,00	0,00	13.125,73	24.089,07
6.2.2.1.1.01.04.01.002 - Auxílio Alimentação	23.940,00	20.539,52	23.940,00	20.539,52	0,00	0,00	23.940,00	20.539,52
6.2.2.1.1.01.04.03.004.001 - Assessoria e Consultoria Jurídica	9.996,00	21.291,48	9.996,00	21.291,48	0,00	0,00	9.996,00	21.291,48
6.2.2.1.1.01.04.03.006.001 - Diárias e Adicionais de Deslocamentos a Conselheiros	22.521,00	27.096,86	22.521,00	27.096,86	0,00	0,00	22.521,00	27.096,86
6.2.2.1.1.01.04.03.006.004 - Jetons a Conselheiros	10.092,00	14.527,00	10.092,00	14.527,00	0,00	0,00	10.092,00	14.527,00
6.2.2.1.1.01.04.04.006 - Serviços de Contabilidade	29.900,00	21.725,00	29.900,00	21.725,00	0,00	0,00	29.900,00	21.725,00
6.2.2.1.1.01.04.04.011 - Serviços de Seleção, Treinamento e Orientação Profisssional	6.500,00	11.731,10	6.500,00	11.731,10	0,00	0,00	6.500,00	11.731,10
6.2.2.1.1.01.04.04.032 - Serviços de Energia Elétrica	10.727,82	14.128,43	10.727,82	14.128,43	0,00	0,00	10.727,82	14.128,43
6.2.2.1.1.01.04.04.036 - Serviços de Telecomunicações	12.861,33	11.910,06	12.861,33	11.910,06	0,00	0,00	12.861,33	11.910,06
6.2.2.1.1.01.04.04.038 - Serviço de Manutenção Sistema de Informática	20.190,83	52.162,54	20.190,83	52.162,54	0,00	0,00	20.190,83	52.162,54
6.2.2.1.1.01.04.04.048 - Serviços de Alimentação	4.300,00	13.081,95	4.300,00	13.081,95	0,00	0,00	4.300,00	13.081,95

6.2.2.1.1.01.04.04.054.001 - Passagens Aéreas, Marítimas e Terrestres a Conselheiros	5.026,15	13.266,10	5.026,15	13.266,10	0,00	0,00	5.026,15	13.266,10
6.2.2.1.1.01.07.01 - Tarifas de Serviços Bancários	7.376,67	18.381,46	7.376,67	18.381,46	0,00	0,00	7.376,67	18.381,46
6.2.2.1.1.01.08.01.002.001 - Transferências de Quota-Parte ao CFA	122.417,84	155.550,54	122.417,84	155.550,54	0,00	0,00	122.417,84	155.550,54
Demais elementos do grupo	314.009,54	162.023,09	314.009,54	162.023,09	0,00	0,00	314.009,54	162.023,09
2. Juros e Encargos da Dívida								
3. Outras Despesas Correntes								
Demais elementos do grupo	245.362,44	155.550,54	245.362,44	155.550,54	0,00	0,00	245.362,44	155.550,54
			DESPESAS DE C	CAPITAL				
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		Rp. não processado		Valores Pagos	
or upos de Despesa	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017
4. Investimentos								
Demais elementos do grupo	151.836,25	10.563,75	151.836,25	10.563,75	0,00	0,00	124.397,75	10.563,75
· .	1011000,20	,	, -	,				
5. Inversões Financeiras	10 1100 0,20			,				
	50.000,00	6.511,30	50.000,00	6.511,30	0,00	0,00	50.000,00	6.511,30
5. Inversões Financeiras	,	,	,	,	0,00	0,00	50.000,00	6.511,30

ANEXO - Execução das Despesas por modalidade de licitação2017.pdf - Vide anexo do tópico 4.3.4 no final da seção

Despesas Totais por Modalidade de Contratação não se aplica à entidade

4.4 DESEMPENHO OPERACIONAL

Introdução aos resultados alcançados

O CRA-SE no exercício de 2017, realizou 10 projetos/atividades, sendo 03 para o objetivo "Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades do CRA-SE para promover a satisfação dos registrados"; 03 projeto para "Fortalecer conhecimentos técnicos e habilidades pessoais dos conselheiros e dos funcionários"; 02 projetos para "Aperfeiçoar, ampliar e difundir ações de educação continuada, de registro e fiscalização como fator de proteção da sociedade"; 01 projeto para "Garantir qualidade e confiabilidade nos processos e nos procedimentos"; 01 projeto para "Fortalecer a participação sócio-político- institucional junto às instituições públicas, privadas, sociedade civil, e entidades representativas perante a classe dos Administradores e Tecnólogos";

4.5 INDICADORES

Introdução aos indicadores utilizados pela entidade

A atividade-fim do Conselho Regional de Administração de Sergipe, é atuar no sentido de coibir a prática irregular da profissão, adotando medidas éticas e disciplinares que visam garantir o exercício legal da profissão de Administração perante a classe e a sociedade. O Setor de Fiscalização do CRA-SE é composto por um Diretor de Fiscalização e uma fiscal que, seguindo procedimentos regulados pelo CFA, atuam na fiscalização dos profissionais e empresas na jurisdição de Sergipe.

Atendendo ao Programa Nacional de Fiscalização do Sistema CFA/CRAs, este Regional, no decorrer do exercício de 2017, divulgou ainda mais a existência da profissão, utilizando todos os meios de comunicação possíveis, e principalmente umentando as ações da fiscalização, com o objetivo de conscientizar os mais diversos segmentos da administração da importância da atuação desta Autarquia Federal como órgão fiscalizador do exercício profissional, em defesa da sociedade.

Toda e qualquer nota, notícia e denúncia do exercício ilegal da profissão foi investigada e fiscalizada de acordo com a legislação vigente. Cada licitação publicada com objeto de interesse da profissão foi devidamente acompanhada pelo Conselho, mais uma vez orientando e alertando os responsáveis para o cumprimento das leis 4.769/65 e 8.666/93.

Entre as principais atividades do setor de atendimento, está o registro de pessoa física e jurídica; emissão e confecção da Carteira de Identidade Profissional (CIP); substituição de carteira ou expedição de 2ª via; licença; cancelamento e transferência de registro; emissão de certidões (de regularidade, RCA, acervo técnico); registro de Atestados de Capacidade Técnica, entre outros documentos.

O setor de atendimento emitiu 591 certidões de registro para Pessoa Jurídica e 198 para Pessoa Física. Foram emitidas 86 Carteiras de Identidade Profissional, 107 registros de pessoas físicas e 55 registros de empresas (pessoa jurídica). Foram requeridos 99 atestados e 189 renovações. Atualmente o CRA-SE possui 3.747 administradores, 136 tecnólogos e 849 empresas registradas.

Macro objetivo, Objetivo, ou Meta

Macro Objetivo: Reconhecimento e Valorização do Administrador

Ação

As ações desenvolvidas pela Câmara de Fiscalização de Registro está vinculada aos projetos aprovados para o exercício de 2017.

Denominação

Defender a exclusividade do exercício das atividades de administração, somente por administradores e demais profissionais da área de administração registrados no CRA-SE.

Descrição sucinta do indicador

Atuar no sentido de coibir a prática irregular da profissão, adotando medidas éticas e disciplinares que visam garantir o exercício legal da profissão de Administração perante a classe e a sociedade.

Setor Responsável

Fiscalização

Tipo de Indicador

Eficiência

Fórmula de Cálculo

Legenda da Fórmula de Cálculo

Índice previsto para ser alcançado no exercício

Fiscalizar o exercício da profissão de administrador nas grandes e médias organizações privadas empregadoras, com a finalidade de abrir espaço e aumentar a empregabilidade do administrador e demais profissionais registrados no CRA-SE.

Índice alcançado no exercício

Natureza

Profissionais

Unidade de medida do indicador

Escala de 1 a 10

Resultado

Parcialmente atingido

Periodicidade de Atualização

Mensal

Análise crítica

Falta de pagamentos das anuidades e diversos pedidos de cancelamentos de registro.

Observações

ANEXO - DEMONSTRATIVO DAS AÇÕES DE CADASTRO DE 2017 DO CRA.pdf - Vide anexo do tópico 4.5 no final da seção ANEXO - DEMONSTRATIVO DAS AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO DE 2017 DO CRA.pdf - Vide anexo do tópico 4.5 no final da seção

Quadro 02- Macro Processos Finalísticos.pdf - Anexo do tópico 4.1.2

Quadro 02 - Macroprocessos Finalísticos

	Fiscalizar o Exercício da Profissão	Realizar Fiscalização de Pessoas Físicas e
	da i 10113340	Jurídicas
	Manter	Receber Solicitações
Manter Regular o Exercício	Relacionamento com o	Emitir Carteiras
da Profissão de	Administrador e	Profissionais
Administrador	Tecnólogo	Emitir Certidões de
		Regularidade
		Gerir programa de
	Manter Registro dos	Relacionamento
	Administradores e	Acadêmico
	Tecnólogos	Gerenciar cadastro de
		Profissionais
		Regulamentados
	Gerar conhecimento	Realizar eventos,
	aos Administradores e	fóruns e cursos
Gerar Conhecimento e	Tecnólogos	
Benefícios aos	Proporcionar	Manter Convênios
Administradores e	Benefícios aos	Prestar serviços
Tecnólogos	Administradores e	
	Tecnólogos	

BalancoOrcamentario 2017.pdf - Anexo do tópico 4.3

CRA/SE

CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DE SERGIPE

CNPJ: 15.615.776/0001-93

Período: 01/01/2017 a 31/12/2017

Balanço Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITA CORRENTE	983.760,00	1.120.000,00	927.847,93	-192.152,07
RECEITA TRIBUTÁRIA	4.000,00	4.000,00	4.919,39	919,39
TAXAS PELA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS A PESSOAS FÍSICAS	4.000,00	2.000,00	1.743,05	-256,95
TAXAS PELA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS A PESSOAS JURÍDICAS	0,00	2.000,00	3.176,34	1.176,34
RECEITAS DE CONTRIBUICOES	589.760,00	694.477,00	515.227,10	-179.249,90
ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS	330.000,00	394.647,00	288.774,40	-105.872,60
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO	330.000,00	394.647,00	288.774,40	-105.872,60
ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS	214.760,00	254.830,00	195.146,01	-59.683,99
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO	214.760,00	254.830,00	195.146,01	-59.683,99
ANUIDADES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	45.000,00	45.000,00	31.306,69	-13.693,31
RECEITA PATRIMONIAL	0,00	900,00	300,00	-600,00
RECEITAS IMOBILIÁRIAS	0,00	900,00	300,00	-600,00
RECEITA DE SERVICOS	137.000,00	215.690,00	228.241,01	12.551,01
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇOES	20.000,00	20.000,00	15.549,07	-4.450,93
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	4.000,00	4.000,00	1.482,30	-2.517,70
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	108.000,00	187.590,00	206.048,43	18.458,43
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	5.000,00	4.100,00	5.161,21	1.061,21
FINANCEIRAS	18.000,00	30.000,00	37.152,70	7.152,70
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	10.000,00	10.000,00	15.965,12	5.965,12

ECEITAS ORÇAMENTÁRIAS			PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA			8.000,00	20.000,00	21.187,58	1.187,58
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS			8.000,00	20.000,00	16.916,54	-3.083,46
TRANSFERENCIAS CORRENTES			135.000,00	135.000,00	115.639,30	-19.360,70
OUTRAS RECEITAS CORRENTES			100.000,00	39.933,00	26.368,43	-13.564,57
DÍVIDA ATIVA			100.000,00	39.933,00	26.368,43	-13.564,57
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES			0,00	0,00	0,00	0,00
SUB-TOTAL DAS RECEITAS			983.760,00	1.120.000,00	927.847,93	-192.152,07
DÉFICIT			0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			983.760,00	1.120.000,00	927.847,93	-192.152,07
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	921.760,00	989.545,80	765.277,15	765.277,15	765.277,15	224.268,65
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	241.360,00	260.050,83	234.875,61	234.875,61	234.875,61	25.175,22
REMUNERAÇÃO PESSOAL	184.000,00	183.930,52	163.079,49	163.079,49	163.079,49	20.851,03
ENCARGOS PATRONAIS	57.360,00	76.120,31	71.796,12	71.796,12	71.796,12	4.324,19
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	3.143,52	3.143,52	3.143,52	3.143,52	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	344.600,00	386.037,05	342.908,81	342.908,81	342.908,81	43.128,24
BENEFÍCIOS A PESSOAL	41.000,00	42.732,85	36.421,42	36.421,42	36.421,42	6.311,43
USO DE BENS E SERVIÇOS	117.400,00	122.126,60	101.901,49	101.901,49	101.901,49	20.225,11
SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	186.200,00	221.177,60	204.585,90	204.585,90	204.585,90	16.591,70
TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	1.000,00	1.000,00	897,31	897,31	897,31	102,69
TRIBUTOS	1.000,00	1.000,00	897,31	897,31	897,31	102,69
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	13.648,00	12.258,00	9.519,90	9.519,90	9.519,90	2.738,10
SERVIÇOS BANCÁRIOS	9.000,00	19.000,00	18.381,46	18.381,46	18.381,46	618,54
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	312.152,00	308.056,40	155.550,54	155.550,54	155.550,54	152.505,86
TRANSFERÊNCIAS OPERACIONAIS	312.152,00	308.056,40	155.550,54	155.550,54	155.550,54	152.505,86

Período: 01/01/2017 a 31/12/2017

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	62.000,00	130.454,20	17.075,05	17.075,05	17.075,05	113.379,15
INVESTIMENTOS	25.000,00	25.000,00	10.563,75	10.563,75	10.563,75	14.436,25
OBRAS, INSTALAÇÕES E REFORMAS	25.000,00	25.000,00	10.563,75	10.563,75	10.563,75	14.436,25
INVERSÕES FINANCEIRAS	37.000,00	34.664,20	6.511,30	6.511,30	6.511,30	28.152,90
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	37.000,00	34.664,20	6.511,30	6.511,30	6.511,30	28.152,90
OUTRAS DESPESAS CAPITAL	0,00	70.790,00	0,00	0,00	0,00	70.790,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	70.790,00	0,00	0,00	0,00	70.790,00
SUB-TOTAL DAS DESPESAS	983.760,00	1.120.000,00	782.352,20	782.352,20	782.352,20	337.647,80
SUPERÁVIT	0,00	0,00	145.495,73	0,00	0,00	-145.495,73
TOTAL	983.760,00	1.120.000,00	927.847,93	782.352,20	782.352,20	192.152,07

Aracaju-SE, 31 de dezembro de 2017

ROSA MARIA MATEUS FEITOSA CONTADORA CRC/SE04763 450.299.545-20 SIDNEY VASCONCELOS ANDRADE PRESIDENTE CRA/SE1411/01 498.444.315-49 CARLOS MENEZES CALASANS ELOY DOS SANTOS FILHO DIRETOR ADM. FINANCEIRO CRA/SE02189/01 986.571.195-87 JOELDEN AMARAL DA COSTA FINANCEIRO

461.591.001-06

DemonstracaoProgramacaoOrcamentaria. pdf - Anexo do tópico 4.3.1

CRA/SE

CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DE SERGIPE

CNPJ: 15.615.776/0001-93

Período: 01/01/2017 a 31/12/2017

Programação de Despesas Correntes e de Capital e Receitas a Realizar

Apresentação da programação orçamentária da despesa:

	DOTAÇÃO I	INICIAL	SUPLEMEN	NTAÇÃO	REDUC	ÇÃO	ORÇADO	FINAL
Conta	Exercício anterior	Exercício atual						
5.2.2.1.3.01 - SUPERAVIT FINANCEIRO DE EXERCICIO ANTERIOR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.1.1 - RECEITA A REALIZAR	918.550,00	983.760,00	150.000,00	199.207,00	0,00	62.967,00	1.068.550,00	1.120.000,00
6.2.1.1.1 - RECEITA CORRENTE	918.550,00	983.760,00	150.000,00	199.207,00	0,00	62.967,00	1.068.550,00	1.120.000,00
6.2.1.1.1.01 - RECEITA TRIBUTÁRIA	0,00	4.000,00	0,00	2.000,00	0,00	2.000,00	0,00	4.000,00
6.2.1.1.1.01.02 - TAXAS PELA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS A PESSOAS FÍSICAS	0,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00	2.000,00
6.2.1.1.1.01.03 - TAXAS PELA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS A PESSOAS JURÍDICAS	0,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00
6.2.1.1.1.02 - RECEITAS DE CONTRIBUICOES	589.000,00	589.760,00	0,00	104.717,00	0,00	0,00	589.000,00	694.477,00
6.2.1.1.1.02.01 - ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS	384.000,00	330.000,00	0,00	64.647,00	0,00	0,00	384.000,00	394.647,00
6.2.1.1.1.02.01.01 - PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO	384.000,00	330.000,00	0,00	64.647,00	0,00	0,00	384.000,00	394.647,00
6.2.1.1.1.02.02 - ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS	160.000,00	214.760,00	0,00	40.070,00	0,00	0,00	160.000,00	254.830,00
6.2.1.1.1.02.02.01 - PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO	160.000,00	214.760,00	0,00	40.070,00	0,00	0,00	160.000,00	254.830,00
6.2.1.1.1.02.03 - ANUIDADES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	45.000,00	45.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	45.000,00	45.000,00
6.2.1.1.1.04 - RECEITA PATRIMONIAL	0,00	0,00	0,00	900,00	0,00	0,00	0,00	900,00
6.2.1.1.1.04.01 - RECEITAS IMOBILIÁRIAS	0,00	0,00	0,00	900,00	0,00	0,00	0,00	900,00
6.2.1.1.1.05 - RECEITA DE SERVICOS	155.550,00	137.000,00	0,00	79.590,00	0,00	900,00	155.550,00	215.690,00
6.2.1.1.1.05.01 - EMOLUMENTOS COM INSCRIÇOES	16.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.000,00	20.000,00

CRA/SE

6.2.1.1.1.05.02 - EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS 6.2.1.1.1.05.03 - EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES 6.2.1.1.1.05.07 - RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS 6.2.1.1.1.06 - FINANCEIRAS 6.2.1.1.1.06.02 - JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES 6.2.1.1.1.06.05 - ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA 6.2.1.1.1.06.05.07 - REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E LICAÇÕES FINANCEIRAS 6.2.1.1.1.07 - TRANSFERENCIAS CORRENTES 6.2.1.1.1.08 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES 6.2.1.1.1.08.01 - DÍVIDA ATIVA	5.000,00 96.550,00 38.000,00 24.000,00 12.000,00	4.000,00 108.000,00 5.000,00 18.000,00	0,00 0,00 0,00	0,00 79.590,00 0,00	0,00	0,00	5.000,00 96.550,00	4.000,0
6.2.1.1.1.05.07 - RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS 6.2.1.1.1.06 - FINANCEIRAS 6.2.1.1.1.06.02 - JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES 6.2.1.1.1.06.05 - ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA 6.2.1.1.1.06.05.07 - REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E ICAÇÕES FINANCEIRAS 6.2.1.1.1.07 - TRANSFERENCIAS CORRENTES 6.2.1.1.1.08 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES 6.2.1.1.1.08.01 - DÍVIDA ATIVA	38.000,00 24.000,00	5.000,00	0,00		0,00	0,00	06 550 00	
6.2.1.1.1.06 - FINANCEIRAS 6.2.1.1.1.06.02 - JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES 6.2.1.1.1.06.05 - ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA 6.2.1.1.1.06.05.07 - REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E ICAÇÕES FINANCEIRAS 6.2.1.1.1.07 - TRANSFERENCIAS CORRENTES 6.2.1.1.1.08 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES 6.2.1.1.1.08.01 - DÍVIDA ATIVA	24.000,00	,	,	0.00			90.550,00	187.590,0
6.2.1.1.1.06.02 - JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES 6.2.1.1.1.06.05 - ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA 6.2.1.1.1.06.05.07 - REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E ICAÇÕES FINANCEIRAS 6.2.1.1.1.07 - TRANSFERENCIAS CORRENTES 6.2.1.1.1.08 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES 6.2.1.1.1.08.01 - DÍVIDA ATIVA	,	18.000,00		0,00	0,00	900,00	38.000,00	4.100,0
6.2.1.1.1.06.05 - ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA 6.2.1.1.1.06.05.07 - REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E LICAÇÕES FINANCEIRAS 6.2.1.1.1.07 - TRANSFERENCIAS CORRENTES 6.2.1.1.1.08 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES 6.2.1.1.1.08.01 - DÍVIDA ATIVA	12.000,00		0,00	12.000,00	0,00	0,00	24.000,00	30.000,0
6.2.1.1.1.06.05.07 - REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E LICAÇÕES FINANCEIRAS 6.2.1.1.1.07 - TRANSFERENCIAS CORRENTES 6.2.1.1.1.08 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES 6.2.1.1.1.08.01 - DÍVIDA ATIVA		10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.000,00	10.000,0
ICAÇÕES FINANCEIRAS 6.2.1.1.1.07 - TRANSFERENCIAS CORRENTES 6.2.1.1.1.08 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES 6.2.1.1.1.08.01 - DÍVIDA ATIVA	12.000,00	8.000,00	0,00	12.000,00	0,00	0,00	12.000,00	20.000,0
6.2.1.1.1.08 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES 6.2.1.1.1.08.01 - DÍVIDA ATIVA	12.000,00	8.000,00	0,00	12.000,00	0,00	0,00	12.000,00	20.000,0
6.2.1.1.1.08.01 - DÍVIDA ATIVA	150.000,00	135.000,00	150.000,00	0,00	0,00	0,00	300.000,00	135.000,00
	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	60.067,00	0,00	39.933,00
.2.2.1 - DISPONIBILIDADES DE CREDITO	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	60.067,00	0,00	39.933,00
	918.550,00	983.760,00	515.565,72	282.259,59	365.565,72	146.019,59	1.068.550,00	1.120.000,00
5.2.2.1.1 - CRÉDITO DISPONÍVEL DA DESPESA	918.550,00	983.760,00	515.565,72	282.259,59	365.565,72	146.019,59	1.068.550,00	1.120.000,00
6.2.2.1.1.01 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	900.550,00	921.760,00	315.565,72	190.369,59	355.565,72	122.583,79	860.550,00	989.545,80
6.2.2.1.1.01.01 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	235.090,00	241.360,00	25.600,00	49.875,27	22.100,00	31.184,44	238.590,00	260.050,83
6.2.2.1.1.01.01.01 - REMUNERAÇÃO PESSOAL	183.600,00	184.000,00	17.900,00	22.266,51	20.900,00	22.335,99	180.600,00	183.930,52
6.2.2.1.1.01.01.02 - ENCARGOS PATRONAIS	51.490,00	57.360,00	7.700,00	27.608,76	1.200,00	8.848,45	57.990,00	76.120,31
6.2.2.1.1.01.03 - JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	3.143,52	0,00	0,00	0,00	3.143,52
6.2.2.1.1.01.04 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	377.650,00	344.600,00	101.150,00	121.067,18	124.650,00	79.630,13	354.150,00	386.037,05
6.2.2.1.1.01.04.01 - BENEFÍCIOS A PESSOAL	44.000,00	41.000,00	0,00	4.000,00	3.500,00	2.267,15	40.500,00	42.732,85
6.2.2.1.1.01.04.03 - USO DE BENS E SERVIÇOS	97.950,00	117.400,00	64.900,00	33.098,19	50.700,00	28.371,59	112.150,00	122.126,60
6.2.2.1.1.01.04.03.001 - MATERIAL DE CONSUMO	15.300,00	16.500,00	18.400,00	26.013,40	13.700,00	8.532,40	20.000,00	33.981,00
6.2.2.1.1.01.04.03.004 - SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS SICAS	17.650,00	35.900,00	18.500,00	3.028,13	5.500,00	7.193,57	30.650,00	31.734,56
6.2.2.1.1.01.04.03.006 - DIÁRIAS, AJUDAS DE CUSTO E JETONS	50.000,00	65.000,00	28.000,00	2.602,86	17.000,00	12.645,62	61.000,00	54.957,24
6.2.2.1.1.01.04.03.007 - PASSAGENS	15.000,00	0,00	0,00	1.453,80	14.500,00	0,00	500,00	1.453,80
6.2.2.1.1.01.04.04 - SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	235.700,00	186.200,00	36.250,00	83.968,99	70.450,00	48.991,39	201.500,00	221.177,60
6.2.2.1.1.01.04.04.054 - PASSAGENS E DESPESAS COM COMOÇÃO								

Período: 01/01/2017 a 31/12/2017

CRA/SE

6.2.2.1.1.01.05 - TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	2.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	1.000,00
6.2.2.1.1.01.05.01 - TRIBUTOS	2.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	1.000,00
6.2.2.1.1.01.06 - DEMAIS DESPESAS CORRENTES	6.500,00	13.648,00	0,00	6.283,62	0,00	7.673,62	6.500,00	12.258,00
6.2.2.1.1.01.07 - SERVIÇOS BANCÁRIOS	8.000,00	9.000,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	8.000,00	19.000,00
6.2.2.1.1.01.08 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	271.310,00	312.152,00	188.815,72	0,00	208.815,72	4.095,60	251.310,00	308.056,40
6.2.2.1.1.01.08.01 - TRANSFERÊNCIAS OPERACIONAIS	271.310,00	312.152,00	188.815,72	0,00	208.815,72	4.095,60	251.310,00	308.056,40
6.2.2.1.1.01.08.01.002 - Outras Transferências	271.310,00	312.152,00	188.815,72	0,00	208.815,72	4.095,60	251.310,00	308.056,40
6.2.2.1.1.02 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	18.000,00	62.000,00	200.000,00	91.890,00	10.000,00	23.435,80	208.000,00	130.454,20
6.2.2.1.1.02.01 - INVESTIMENTOS	15.000,00	25.000,00	150.000,00	0,00	10.000,00	0,00	155.000,00	25.000,00
6.2.2.1.1.02.01.01 - OBRAS, INSTALAÇÕES E REFORMAS	15.000,00	25.000,00	150.000,00	0,00	10.000,00	0,00	155.000,00	25.000,00
6.2.2.1.1.02.02 - INVERSÕES FINANCEIRAS	3.000,00	37.000,00	50.000,00	0,00	0,00	2.335,80	53.000,00	34.664,20
6.2.2.1.1.02.02.03 - EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	3.000,00	37.000,00	0,00	0,00	0,00	2.335,80	3.000,00	34.664,20
6.2.2.1.1.02.04 - OUTRAS DESPESAS CAPITAL	0,00	0,00	0,00	91.890,00	0,00	21.100,00	0,00	70.790,00
6.2.2.1.1.02.04.01 - TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	91.890,00	0,00	21.100,00	0,00	70.790,00

Análise crítica:

Execução das Despesas por modalidade de licitação 2017.pdf - Anexo do tópico 4.3.4

Execução das Despesas por modalidade de licitação, por grupo e por elementos de despesa.

Quadro 03- Despesas por Modalidade de Contratação

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despes	sa paga
	2017	2016	2017	2016
1.Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	0,00	0,00	0,00	0,00
a)Convite	0,00	147.836,25	0,00	147.836,25
b)Tomada de Preço	0,00	0,00	0,00	0,00
c)Concorrência	0,00	0,00	0,00	0,00
d)Pregão	0,00	0,00	0,00	0,00
e)Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
f)Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
g)Regime Diferenciado de Contratação Pública	0,00	0,00	0,00	0,00
2. Contratações Diretas (f+g)	0,00	0,00	0,00	0,00
f) Dispensa	40.390,85	0,00	40.390,85	0,00
g)Inexigibilidade	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Regime de Execução Especial	0,00	0,00	0,00	0,00
j) Suprimento de Fundos	3.236,28	1.955,52	3.236,28	1.955,52
k) Pagamento de Folha	271.297,03	261.877,50	271.297,03	261.877,50
I) Diárias	43.319,21	55.184,08	43.319,21	55.184,08
5. Outros	424.108,83	521.037,51	424.108,83	493.599,01
m) Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Total (1+2+3+4+5)	782.352,20	987,890,86	782.352,20	960.452,36

DEMONSTRATIVO DAS AÇÕES DE CADASTRO DE 2017 DO CRA.pdf - Anexo do tópico 4.5

DEMONSTRATIVO DAS AÇÕES DE CADASTRO DE 2017 DO CRA-SE

a) PESSOAS FISICAS					
DADOS	TOTAIS				
Registros Ativos	2.460				
Registros Quites	1.323				
Registros Licenciados	08				
Registros Cancelados	607				
Registros Transferidos	26				
b) PESSOAS JURÍDICAS					
DADOS	TOTAIS				
Registros Ativos	500				
Registros Quites	185				
Registros Cancelados	245				
Registros Transferidos	0				

DEMONSTRATIVO DAS AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO DE 2017 DO CRA.pdf - Anexo do tópico 4.5

DEMONSTRATIVO DAS AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO DE 2017 DO CRA-SE

DADOS	TOTAIS
1. Ofícios expedidos pelo Setor de Fiscalização, solicitando	258
documentos para análise.	
2. Intimações expedidas para Pessoa Jurídica.	251
3. Intimações expedidas para Pessoa Física.	654
4. Processos de Fiscalização de PJ em andamento, objetivando o	151
registro de empresas.	
5. Processos de Fiscalização de PJ em andamento, objetivando	0
coibir o exercício ilegal da Profissão de Administrador pelos seus	
funcionários (conivência).	
6. Processos de Fiscalização de PF (exercício ilegal da Profissão,	20
em andamento).	
7. Processos de Fiscalização de PJ julgados pelo Plenário do	51
CRA.	
8. Processos de Fiscalização de PF julgados pelo Plenário do	11
CRA.	
9. Processos de Fiscalização de PJ encaminhados ao CFA em	0
grau de recurso.	
10. Processos de Fiscalização de PF encaminhados ao CFA em	0
grau de recurso.	

5 - GOVERNANÇA

INTRODUÇÃO SEÇÃO

Governança corporativa é o sistema por meio do qual se exerce e se monitora o controle nas entidades. É o sistema pelo qual as organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas.

5.1 GOVERNANÇA

Auditoria externa do CFA:

Base normativa: Resolução CFA nº 51/1969; atribuições: realização de auditorias regulares e especiais com ênfase na fiscalização dos sistemas orçamentário, contábil, financeiro, patrimonial, pessoal e demais sistemas operacionais no âmbito do sistema CFA/CRAs; Forma de atuação: as auditorias são executadas por membros do quadro de colaboradores do CFA ou através de empresa de "Auditoria Externa" contratada.

Comissão Permanente de Tomadas de Contas:

Base normativa: Portaria CRA-SE nº 06 de 25 de janeiro de 2017, constitui a Comissão Permanente de Tomada de Contas; atribuições: verificar os documentos, mensalmente, quanto aos aspectos formais e a correta apropriação nas respectivas contas, as demonstrações contábeis exigidas pela legislação e a correta aplicação dos recursos, de acordo com as decisões por esfera de competência, em conformidade com as Instruções Normativas vigentes, Regimento Interno, Lei 4.769/65 e respectivo regulamento; Forma de atuação: A atuação é feita por 3 (três) Conselheiros designados na Portaria CRA-SE nº 06/2017.

Auditoria Interna

Base normativa: Art. 70 da Constituição Federal; atribuições: auditar os sistemas e as operações financeiras, incluindo o exame de observância e as disposições legais e regulamentares aplicáveis ao Conselho Regional de Administração de São Paulo; acompanhar a implementação das recomendações e determinações de medidas saneadoras apontadas; estabelecer e monitorar planos, planejamento de auditoria, critérios, avaliações e métodos de trabalho, objetivando maior eficiência e eficácia dos controles internos administrativos, colaborando para a redução das possibilidades de fraudes e erros e eliminação de atividades que não agregam valor ao Conselho; promover diligências e elaborar relatórios por demanda da Diretoria Executiva.

5.2 DIRIGENTES

Dirigente:	CARLOS MENEZES CALASANS ELOY DOS SANTOS FILHO
CPF:	986.571.195-87
Cargo:	DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO
Registro Profissional:	2189-01
Entidade:	Conselho Regional de Administração de Sergipe

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:

Ato de designação: Ata da Primeira Reunião Plenária de 2017

Data do Ato de designação:

05/01/2017

Data inicial do mandato: 05/01/2017 **Data final do mandato:** 05/01/2019

Informações adicionais

Dirigente: SIDNEY VASCONCELOS ANDRADE

CPF: 498.444.315-49 **Cargo:** PRESIDENTE

Registro Profissional: 1411-01

Entidade: Conselho Regional de Administração de Sergipe

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:

Ato de designação: Ata da Primeira Reunião Plenária de 2017

Data do Ato de designação:

05/01/2017

Data inicial do mandato: 05/01/2017

Data final do mandato: 05/01/2019

Informações adicionais

Dirigente: FLÁVIO HENRIQUE BARROS ANDRADE

CPF: 200.532.665-87
Cargo: Vice- Presidente

Registro Profissional: 1312-01

Entidade: Conselho Regional de Administração de Sergipe

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:

Ato de designação: Ata da Primeira Reunião Plenária de 2017

Data do Ato de designação:

05/01/2017

Data inicial do mandato: 05/01/2017

Data final do mandato: 05/01/2019

Informações adicionais

Dirigente: GILSON SILVEIRA FIGUEIREDO

CPF: 126.978.185-53

Cargo: Conselheiro Efetivo

Registro Profissional: 0099-01

Entidade: Conselho Regional de Administração de Sergipe

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:

Ato de designação: Ata da Primeira Reunião Plenária de 2017

Data do Ato de designação:

05/01/2017

Data inicial do mandato: 05/01/2017 **Data final do mandato:** 05/01/2019

Informações adicionais

Dirigente:	JORGE LUIZ CABRAL NUNES
Dirigente:	JUKGE LUIZ CABKAL NUNES

CPF: 532.226.105-25

Cargo: Conselheiro Efetivo

Registro Profissional: 2166-01

Entidade: Conselho Regional de Administração de Sergipe

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:

Ato de designação: Ata da Primeira Reunião Plenária de 2017

Data do Ato de designação:

05/01/2017

Data inicial do mandato: 05/01/2017

Data final do mandato: 05/01/2019

Informações adicionais

CPF: 120.129.045-72

Cargo: Conselheiro Efetivo

Registro Profissional: 0150-01

Entidade: Conselho Regional de Administração de Sergipe

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:

Informações adicionais

Ato de designação: Ata da Primeira Reunião Plenária de 2017

Data do Ato de designação:

05/01/2017

Data inicial do mandato: 05/01/2017

Data final do mandato: 05/01/2019

Dirigente: EURIDICE XAVIER DE ANDRADE

CPF: 170.420.625-15

Cargo: Conselheiro Efetivo

Registro Profissional: 0747-01

Entidade: Conselho Regional de Administração de Sergipe

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:

Ato de designação: Ata da Primeira Reunião Plenária de 2017

Data do Ato de designação:

05/01/2017

Data inicial do mandato: 05/01/2017 **Data final do mandato:** 05/01/2019

Informações adicionais

Dirigente:	JOELINA SANTANA DA SILVA

CPF: 653.186.925-91

Cargo: Conselheiro Efetivo

Registro Profissional: 3432-01

Entidade: Conselho Regional de Administração de Sergipe

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:

Ato de designação: Ata da Primeira Reunião Plenária de 2017

Data do Ato de designação:

05/01/2017

Data inicial do mandato: 05/01/2017

Data final do mandato: 05/01/2019

Informações adicionais

Dirigente:	Henrique David Alves de Mendonça
------------	----------------------------------

CPF: 532.202.345-34

Cargo: Conselheiro Suplente

Registro Profissional: 3083-01

Entidade: Conselho Regional de Administração de Sergipe

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:

Ato de designação: Termo de Posse 2017-2020

Data do Ato de designação:

01/01/2017

Data inicial do mandato: 05/01/2017

Data final do mandato: 05/01/2020

Informações adicionais

Dirigente:	Laura Guerra Colares Leite Prado

CPF: 029.646.616-69

Cargo: Conselheiro Suplente

Registro Profissional: 2967-01

Entidade: Conselho Regional de Administração de Sergipe

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:

Ato de designação: Tremo de Posse 2017-2020

Data do Ato de designação:

05/01/2017

Data inicial do mandato: 05/01/2017 **Data final do mandato:** 05/01/2020

Informações adicionais

Dirigente:	Vinícius Marques Nejaim
CPF:	664.353.315-53
Cargo:	Conselheiro Suplente
Registro Profissional:	3222-01
Entidade:	Conselho Regional de Administração de Sergipe
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:	
Ato de designação:	Termo de Posse 2017-2020
Data do Ato de designação:	05/01/2017
Data inicial do mandato:	05/01/2017
Data final do mandato:	05/01/2020
Informações adicionais	

5.3 AUDITORIA

Não Houve.

5.4 APURAÇÕES

Descrição da execução das atividades de correção, principais eventos apurados e as providências adotadas

O CRA-SE adota as recomendações emanadas pela auditoria independente, contratada pelo do CFA. Vale ressaltar que o CRA-SE não instaurou nenhum processo de correição.

Informações adicionais

Não houve.

5.5 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

A gestão de riscos e controles internos do CRA-SE é desempenhada pela Diretoria Administrativa e Financeira do regional juntamente com a contabilidade, com o propósito de zelar pelo bom funcionamento administrativo, no sentido de alcançar as metas estabelecidas no seu plano de trabalho, zelando pela eficácia no uso dos recursos, e priorizando a economicidade e eficiência da gestão.

5.6 REMUNERAÇÕES

Os cargos de Direção e de Conselheiros do Sistema CFA/CRAs são exercidos de forma honorífica, não sendo, portanto efetuado qualquer tipo de pagamento em forma de remuneração. São efetuados pagamentos de diárias e jetons, de caráter indenizatório, quando do deslocamento e quando da participação em órgãos de deliberação coletiva. Os pagamentos de diárias nacionais e jetons obedecem ao disposto na Resolução Normativa CFA nº 486, de 30 de Setembro de 2016.

5.7 AUDITORIA INDEPENDENTE

Não houve.

6 - ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

6.1 GESTÃO DE PESSOAS

O Conselho Regional de Administração de Sergipe-CRA-SE, atualmente possui em sua estrutura administrativa cinco funcionários, sendo que três são cargos efetivos e dois cargos em comissão, sendo dois assistentes administrativos, uma fiscal. O CRA-SE ainda conta com duas assessorias, sendo uma de Chefeia de Gabinete e Assessora de Comunicação.

6.1.1 ESTRUTURA DE PESSOAL

Força de trabalho da UPC

Introdução

O Conselho Regional de Administração de Sergipe-CRA-SE, atualmente possui em sua estrutura administrativa cinco funcionários, sendo que três são cargos efetivos e dois cargos em comissão, sendo dois assistentes administrativos, uma fiscal. O CRA-SE ainda conta com duas assessorias, sendo uma de Chefeia de Gabinete e Assessora de Comunicação.

Analise Crítica

Não houve nenhuma manifestção com relação ao quadro de funcionários que altere o andamento dos trabalhos desse regional.

Informações adicionais

Não houve.

Tipologia do cargo	Lotação autorizada	Lotação efetiva	Ingresso no exercicio	Egresso no exercicio
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	0	3	0	0
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Membros de poder e agentes políticos	0	3	0	0

1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	0	3	0	0
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	0	3	0	0

Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologia do cargo	Área Meio	Área Fim
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	1	2
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0
1.2. Membros de poder e agentes políticos	1	2
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1	2
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	1	2

Detalhamento da estrutura da UPC Introdução

À Coordenadoria de Recursos Humanos do CRA-SE compete, coordenar, controlar e promover a correta aplicação da legislação referente a recursos humanos e departamento de pessoal, relaizando, controle de estagiários, desenvolvimento e capacitação de pessoal mediante cursos e treinamentos, operacionalização dos benefícios para seus empregados e da folha de pagamento e todos os seus desdobramentos.

Analise Crítica

Analisamos de forma positiva os resultados dos trabalhos do exercício de 2017.

Tipologia do cargo	Lotação autorizada	Lotação efetiva	Ingresso no exercicio	Egresso no exercicio
1. Cargos em Comissão	0	2	0	0
1.1. Cargos Natureza Especial	0	2	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0 0 0		
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	0	0	0
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	0	3	0	0
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	3	0	0
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2):	0	5	0	0

Análise Crítica

Ouantidade de servidores frente às necessidades da unidade

A quantidade de servidores em sua totalidade de três busca orientar e executar as demandas do CRA-SE, a fim de alcançar os objetivos deste conselho.

Avaliação da distribuição da força de trabalho entre a área meio e área fim

Todas as áreas do regional tem a sua devida importância para atender as necessidades do conselho.

Avaliação do número de servidores em cargos comissionados frente a não comissionados

O CRA-SE visa atender os objetivos com o atual quadro que a entidade se encontra hoje.

Impactos da aposentadoria sobre a força de trabalho disponível

Não houve nenhum impacto.

Afastamentos que reduzem a força de trabalho e impactos nas atividades desenvolvidas Não houve.

6.1.2 DESPESA C/ PESSOAL

Despesas com Pessoal

					Despesas variáveis					
Tipologias / Vencimentos e Exercícios Vantagens Fixas	Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios assist. e previd.	Demais despesas var.	Despesas exercícios anteriores	Decisões Judiciais	Total	
Membros de poder e agentes políticos										
2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores de carreira vinculados ao órgao da unidade										
2017	170.194,55	0,00	8.428,31	0,00	0,00	102.675,32	7.136,09	0,00	0,00	288.434,27

2015	151.496,86	0,00	17.486,91	0,00	0,00	85.493,83	7.517,90	0,00	0,00	261.995,50
			Servidores d	e carreira SEM V	ÍNCULO com órg	ao da unidade				
2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores SEM VINCULO com a administração pública (exceto temporários)										
2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores cedidos com ônus										
2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores com contrato temporário										
2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

6.1.3 GESTÃO DE RISCOS

O CRA-SE não tem um programa de gestão de riscos no momento.

6.1.4 MÃO DE OBRA TEMPORÁRIA

Não houve contratação de mão de obra temporária no exercício de 2017.

6.2 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Não se aplica à entidade.

6.2.1 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

INTRODUÇÃO

Descrição sucinta do Plano Estratégico/Diretor de TI (PDTI)

O Plano Estratégico de Tecnologia de Informação do Conselho Regional de Administração de Sergipe-CRA-SE, tem por objetivo assegurar que as metas e objetivos da TI estejam fortemente vinculados às metas e objetivos do negócio/estratégia do Regional e, portanto, alinhado com seu Planejamento Estratégico. Trata-se de um processo dinâmico e interativo para estruturar estratégica, tática e operacionalmente os sistemas de informação e a infraestrutura de TI com o estabelecimento de metas para o futuro que visa dar suporte às tomadas de decisões e organizar prioritariamente as atividades necessárias para a execução das decisões no âmbito do CRA-SE. Norteia-se pelos objetivos estratégicos no sentido de organizar e planejar os serviços, ações e projetos, de maneira a monitorar a sua contribuição para a organização e a sociedade.

Atividades do Comitê Gestor de TI

A Diretoria do CRA-SE, ao longo do biênio 2016/2017, visando aprimorar os serviços de TI prestados pelo regional e atender as demandas dos colaboradores, renovou o parque de informática do CRA-SE com a aquisição de novos computadores, nobreak, scanner, impressoras, projetor e servidor, que substituiram os equipamentos defasados e com garantia vencida, que atenderam os setores de atendimento, fiscalização e administrativo do regional, objetivando o aumento na capacidade de armazenamento e eficácia dos sistemas internos e maior segurança e proteção aos dados armazenados.

Processos de gerenciamento de serviços TI implementados

Medidas tomadas para mitigar dependência tecnológica de empresas terceirizadas

SISTEMAS EM PRODUÇÃO

PROJETOS DE TI

Análise crítica sobre os Projetos de TI

Avaliação de Riscos à continuidade do projeto

Informações adicionais

7 - RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

INTRODUÇÃO SEÇÃO

Para que a profissão de Administrador e Tecnólogo da área administrativa se torne cada vez mais valorizada pela sociedade, e, principalmente, para que os profissionais reconheçam a importância e o papel do Conselho Regional de Administração (CRA), para a categoria, o CRA Sergipe utiliza dos meios de comunicação (site e redes sociais), para fazer o trabalho de divulgação e interação.

7.1 CANAIS DE ACESSO

Introdução

Para que a profissão de Administrador e Tecnólogo da área administrativa se torne cada vez mais valorizada pela sociedade, e, principalmente, para que os profissionais reconheçam a importância e o papel do Conselho Regional de Administração (CRA), para a categoria, o CRA Sergipe utiliza dos meios de comunicação (site e redes sociais), para fazer o trabalho de divulgação e interação.

Site

O site do CRA-SE: www.crase.org.br publicou no ano de 2017, um total de 232 publicações, entre notícias, comunicados, notas e eventos.

Redes sociais

O facebook (perfil), Fan Page, Twitter e Instagram são as redes sociais utilizadas pelo CRASE. Nas redes sociais, o conselho compartilha as informações publicadas no site do CRASE e as campanhas do Sistema CFA/CRAs, além de eventos voltados para a categoria. Até dezembro de 2017, o Facebook atingiu o total de 2.472 seguidores, o Twitter – 793 e o Instagram – 2.774 seguidores.

Ouvidoria:

A Ouvidoria do CFA é um canal onde os profissionais registrados no Conselho e demais cidadãos podem ouvir, reclamar, elogiar, sugerir melhorias e participar, manifestando suas colocações.

Sob os princípios da ética, transparência, comprometimento, pro-atividade, equidade e cidadania, a Ouvidoria tem como missão ser um canal de intermediação entre o registrado ou a sociedade e o Conselho, atuando de forma ética e imparcial, com objetivo de acompanhar e monitorar as demandas, mediando os conflitos, aperfeiçoando os processos internos e assegurando os direitos dos registrados e demais cidadãos. As reclamações podem ser feitas pelo site: www.cfa.org.br.

Análise Crítica

Não Houve

Solicitações Reclamações Denúncias Sugestões Atendimentos/Encaminhamentos

- 1					
	0	0	0	0	0

Canais de Acesso

7.2 PESQUISA SATISFAÇÃO

Não houve pesquisa de satisfação.

7.3 TRANSPARÊNCIA

Introdução

Com o objetivo de dar transparência, para o seu público-alvo: Administradores, Tecnólogos em Administração, Empresas e a sociedade em geral, dos processos internos e as atividades que são desenvolvidas pelo Conselho Regional de Administração de Sergipe-CRA-SE, desenvolvemos o "Portal da Transparência".

Endereço do portal da transparência

www.crase.org.br

Informações disponíveis ao Cidadão

Demonstrações contábeis, licitações, contratos, notícias, eventos.

Análise crítica

7.4 ACESSIBILIDADE

Medidas Adotadas

No Exercício de 2017 foram tomadas todas as medidas necessárias a acessecibilidade, tanto no campo físico(dependências do Regional), quanto através do portal no endereço: www.crase.org.br. O CRA-SE, visando atender as exigências legais de acessibilidade, não só nas instalações como também aos serviços e produtos conforme as exigências da Lei, possui vaga de estacionamento, sanitário, rampa, mesas adequados para os usuários com necessidades especiais.

Informações Adicionais

Não houve.

8 - DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

INTRODUÇÃO SEÇÃO

Informações sobre a adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.9 e NBC T 16.10, publicadas pelas Resoluções CFC n.º 1.136/2008 e 1.137/2008, respectivamente, ou norma específica equivalente, para tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos da entidade. As receitas são originadas das anuidades de PF e PJ e taxa de inscrição de pessoas físicas e jurídicas, emissão de carteira, juros e multas das anuidades pagas em atraso, mala direta e outros emolumentos.

8.1 DESEMPENHO FINANCEIRO

Contexto Operacional:

Conselho Regional de Administração de Sergipe, localizado na Rua Senador Rollemberg, nº 513, Bairro: São José, Aracaju/SE, foi criada pela Lei nº 4.769 de 09/09/1965 e regulamento aprovado pelo Decreto nº 61.934 de 22/12/1967, é uma autarquia dotada de personalidade jurídica de direito público, e jurisdição em todo o território do Estado de Sergipe, tem por finalidade cumprir e fazer cumprir a legislação que regulamenta o exercício da profissão de Administrador e a fiscalização das atividades prestadas no campo da Administração por pessoas físicas e jurídicas; possuindo autonomia técnica, administrativa e financeira, além de se constituir no conjunto de autarquias do Sistema CFA/CRAs.

Diretrizes Contábeis:

As demonstrações contábeis apresentadas foram elaboradas com observância às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público e aos princípios contábeis geralmente aceitos, às disposições da Lei Federal n.º 4.320/1964.

As demonstrações contábeis e suas respectivas notas explicativas estão apresentadas com valores expressos em milhares de reais.

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis devem conter informações relevantes, complementares ou suplementares àquelas não suficientemente evidenciadas ou não constantes nas demonstrações contábeis. As notas explicativas incluem os critérios utilizados na elaboração das demonstrações contábeis, as informações de naturezas patrimonial, orçamentária, econômica, financeira, legal, física, social e de desempenho e outros eventos não suficientemente videnciados ou não constantes nas referidas demonstrações.

Para o exercício de 2017, o orçamento anual inicialmente aprovado de Receitas e Despesas foi de R\$ 983.760,00 (Novecentos e oitenta e três mil e setecentos e sessenta reais), sofrendo modificações para o montante de R\$ 1.120.000,00 (Um milhão, cento e vinte mil reais).

8.2 NCASP

Conselho adotou as normas NCASP no exercício? Não

Justificativa

O Conselho Regional de Administração de Sergipe adotou as normas NCASP no exercício de 2017.

Informações adicionais

O Manual de Procedimentos para Depreciação de Bens Patrimoniais, criado e aprovado pelo CFA, através da Resolução Normativa º 428 de 19/12/2012, promove conceitos, procedimentos e instruções referente a implantação da depreciação mensal e anual realizado pelo sistema CFA/CRAs.

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas emanadas da legislação de direito financeiro (Lei nº 4.320/64), aos princípios contábeis geralmente aceitos e às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

Os critérios para a fixação das taxas de depreciações e amortizações anuais foram estabelecidos pela Resolução CFA 428/12, quais sejam: Imobiliário em geral e Instalações 10%; Máquinas Motores e Aparelhos 20%; Bens de Informática 20%, Veículos 20%; Intangíveis - Sistema de Informática (software) 50% e outros Intangíveis 10%.

8.3 APURAÇÃO CUSTOS

O CRA-SE neste item não tem conteúdo a declarar, tendo em vista limitações técnicas e tecnológicas ainda não foi possível implementar a sistemática de apuração de custos.

8.4 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- ANEXO Balanço Financeiro Balanço Financeiro Vide anexo do tópico 8.4 no final da seção
- ANEXO Balanço Orçamentário Balanço Orçamentário Vide anexo do tópico 8.4 no final da seção
- ANEXO Balanço Patrimonial Balanço Patrimonial Vide anexo do tópico 8.4 no final da seção
- ANEXO Demonstrativo das Variações Patrimoniais Demonstrativo das Variações Patrimoniais Vide anexo do tópico 8.4 no final da seção
- ANEXO Demonstrativo de Fluxo de Caixa Demonstrativo de Fluxo de Caixa Vide anexo do tópico 8.4 no final da seção

Não se aplica à entidade

Balanço Financeiro - Balanço Financeiro - Anexo do tópico 8.4

CRA/SE

CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DE SERGIPE

CNPJ: 15.615.776/0001-93

Período: 01/01/2017 a 31/12/2017

Balanço Financeiro

INGRE	ESSOS		DISPÊNDIOS			
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	
Receita Orçamentária	927.847,93	919.371,29	Despesa Orçamentária	782.352,20	987.890,86	
RECEITA REALIZADA	927.847,93	919.371,29	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO		27.438,50	
RECEITA CORRENTE	927.847,93	919.371,29	CREDITO EMPENHADO – PAGO	782.352,20	960.452,36	
RECEITA TRIBUTÁRIA	4.919,39		DESPESA CORRENTE	765.277,15	786.054,61	
TAXAS PELA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS A PESSOAS FÍSICAS	1.743,05		PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	163.079,49	168.983,77	
TAXAS PELA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS A PESSOAS JURÍDICAS	3.176,34		ENCARGOS PATRONAIS	71.796,12	54.235,83	
RECEITAS DE CONTRIBUICOES	515.227,10	518.962,14	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	342.908,81	307.290,00	
ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS	288.774,40	303.014,88	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	897,31	1.113,76	
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO	288.774,40	303.014,88	DEMAIS DESPESAS CORRENTES	9.519,90	1.955,52	
ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS	195.146,01	187.544,87	SERVIÇOS BANCÁRIOS	18.381,46	7.376,67	
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO	195.146,01	187.544,87	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	158.694,06	245.099,06	
ANUIDADES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	31.306,69	28.402,39	DESPESA DE CAPITAL	17.075,05	174.397,75	
RECEITA PATRIMONIAL	300,00		INVESTIMENTOS	10.563,75	124.397,75	
RECEITAS IMOBILIÁRIAS	300,00		INVERSÕES FINANCEIRAS	6.511,30	50.000,00	
RECEITA DE SERVICOS	228.241,01	111.743,37				
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇOES	15.549,07	5.710,01				
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	1.482,30	1.542,40				
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	206.048,43	104.490,96				



INGRES	INGRESSOS			DISPÊNDIOS			
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior		
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	5.161,21						
FINANCEIRAS	37.152,70	16.002,47					
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	15.965,12	8.217,20					
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	21.187,58	7.785,27					
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	16.916,54	5.223,28					
TRANSFERENCIAS CORRENTES	115.639,30	272.207,20					
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	26.368,43	456,11					
DÍVIDA ATIVA	26.368,43						
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES		456,11					
Transferências Financeiras Recebidas			Transferências Financeiras Concedidas				
Recebimentos Extraorçamentários	20.071,98	145.475,27	Pagamentos Extraorçamentários	124.062,51	28.032,91		
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados			Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados				
Inscrição de Restos a Pagar Processados		27.438,50	Pagamentos de Restos a Pagar Processados				
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados			Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	18.257,16			
Outros Recebimentos Extraorçamentários	20.071,98	118.036,77	Outros Pagamentos Extraorçamentários	105.805,35	28.032,91		
Saldo em espécie do Exercício Anterior	103.724,97	73.383,93	Saldo em espécie para o Exercício Seguinte	145.230,17	103.724,97		
Caixa e Equivalente de Caixa	103.724,97	73.383,93	Caixa e Equivalente de Caixa	145.230,17	103.724,97		
Depósitos. Rest. Vlrs Vinculados			Depósitos. Rest. VIrs Vinculados				

CRA/SE Período: 01/01/2017 a 31/12/2017

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Total:	1.051.644,88	1.138.230,49		1.051.644,88	1.119.648,74
Aracaju-SE, 31 de dezembro de 2017 ROSA MARIA MATEUS FEITOSA CONTADORA	SIDNEY VASCONC PRESID	ENTE	CARLOS MENEZES CALASANS ELOY DOS SANTOS FILHO DIRETOR ADM. FINANCEIRO	JOELDEN AMARA FINANC	
CRC/SE04763 450.299.545-20	CRA/SE14 498.444.	•	CRA/SE02189/01 986.571.195-87	461.591.0	001-06

Balanço Orçamentário - Balanço Orçamentário - Anexo do tópico 8.4

CRA/SE

CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DE SERGIPE

CNPJ: 15.615.776/0001-93

Período: 01/01/2017 a 31/12/2017

Balanço Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITA CORRENTE	983.760,00	1.120.000,00	927.847,93	-192.152,07
RECEITA TRIBUTÁRIA	4.000,00	4.000,00	4.919,39	919,39
TAXAS PELA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS A PESSOAS FÍSICAS	4.000,00	2.000,00	1.743,05	-256,95
TAXAS PELA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS A PESSOAS JURÍDICAS	0,00	2.000,00	3.176,34	1.176,34
RECEITAS DE CONTRIBUICOES	589.760,00	694.477,00	515.227,10	-179.249,90
ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS	330.000,00	394.647,00	288.774,40	-105.872,60
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO	330.000,00	394.647,00	288.774,40	-105.872,60
ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS	214.760,00	254.830,00	195.146,01	-59.683,99
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO	214.760,00	254.830,00	195.146,01	-59.683,99
ANUIDADES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	45.000,00	45.000,00	31.306,69	-13.693,31
RECEITA PATRIMONIAL	0,00	900,00	300,00	-600,00
RECEITAS IMOBILIÁRIAS	0,00	900,00	300,00	-600,00
RECEITA DE SERVICOS	137.000,00	215.690,00	228.241,01	12.551,01
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇOES	20.000,00	20.000,00	15.549,07	-4.450,93
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	4.000,00	4.000,00	1.482,30	-2.517,70
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	108.000,00	187.590,00	206.048,43	18.458,43
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	5.000,00	4.100,00	5.161,21	1.061,21
FINANCEIRAS	18.000,00	30.000,00	37.152,70	7.152,70
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	10.000,00	10.000,00	15.965,12	5.965,12

ECEITAS ORÇAMENTÁRIAS			PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA			8.000,00	20.000,00	21.187,58	1.187,58
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS			8.000,00	20.000,00	16.916,54	-3.083,46
TRANSFERENCIAS CORRENTES			135.000,00	135.000,00	115.639,30	-19.360,70
OUTRAS RECEITAS CORRENTES			100.000,00	39.933,00	26.368,43	-13.564,57
DÍVIDA ATIVA			100.000,00	39.933,00	26.368,43	-13.564,57
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES			0,00	0,00	0,00	0,00
SUB-TOTAL DAS RECEITAS			983.760,00	1.120.000,00	927.847,93	-192.152,07
DÉFICIT			0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			983.760,00	1.120.000,00	927.847,93	-192.152,07
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	921.760,00	989.545,80	765.277,15	765.277,15	765.277,15	224.268,65
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	241.360,00	260.050,83	234.875,61	234.875,61	234.875,61	25.175,22
REMUNERAÇÃO PESSOAL	184.000,00	183.930,52	163.079,49	163.079,49	163.079,49	20.851,03
ENCARGOS PATRONAIS	57.360,00	76.120,31	71.796,12	71.796,12	71.796,12	4.324,19
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	3.143,52	3.143,52	3.143,52	3.143,52	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	344.600,00	386.037,05	342.908,81	342.908,81	342.908,81	43.128,24
BENEFÍCIOS A PESSOAL	41.000,00	42.732,85	36.421,42	36.421,42	36.421,42	6.311,43
USO DE BENS E SERVIÇOS	117.400,00	122.126,60	101.901,49	101.901,49	101.901,49	20.225,11
SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	186.200,00	221.177,60	204.585,90	204.585,90	204.585,90	16.591,70
TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	1.000,00	1.000,00	897,31	897,31	897,31	102,69
TRIBUTOS	1.000,00	1.000,00	897,31	897,31	897,31	102,69
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	13.648,00	12.258,00	9.519,90	9.519,90	9.519,90	2.738,10
SERVIÇOS BANCÁRIOS	9.000,00	19.000,00	18.381,46	18.381,46	18.381,46	618,54
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	312.152,00	308.056,40	155.550,54	155.550,54	155.550,54	152.505,86
TRANSFERÊNCIAS OPERACIONAIS	312.152,00	308.056,40	155.550,54	155.550,54	155.550,54	152.505,86

Período: 01/01/2017 a 31/12/2017

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	62.000,00	130.454,20	17.075,05	17.075,05	17.075,05	113.379,15
INVESTIMENTOS	25.000,00	25.000,00	10.563,75	10.563,75	10.563,75	14.436,25
OBRAS, INSTALAÇÕES E REFORMAS	25.000,00	25.000,00	10.563,75	10.563,75	10.563,75	14.436,25
INVERSÕES FINANCEIRAS	37.000,00	34.664,20	6.511,30	6.511,30	6.511,30	28.152,90
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	37.000,00	34.664,20	6.511,30	6.511,30	6.511,30	28.152,90
OUTRAS DESPESAS CAPITAL	0,00	70.790,00	0,00	0,00	0,00	70.790,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	70.790,00	0,00	0,00	0,00	70.790,00
SUB-TOTAL DAS DESPESAS	983.760,00	1.120.000,00	782.352,20	782.352,20	782.352,20	337.647,80
SUPERÁVIT	0,00	0,00	145.495,73	0,00	0,00	-145.495,73
TOTAL	983.760,00	1.120.000,00	927.847,93	782.352,20	782.352,20	192.152,07

Aracaju-SE, 31 de dezembro de 2017

ROSA MARIA MATEUS FEITOSA CONTADORA CRC/SE04763 450.299.545-20 SIDNEY VASCONCELOS ANDRADE PRESIDENTE CRA/SE1411/01 498.444.315-49 CARLOS MENEZES CALASANS ELOY DOS SANTOS FILHO DIRETOR ADM. FINANCEIRO CRA/SE02189/01 986.571.195-87 JOELDEN AMARAL DA COSTA FINANCEIRO

461.591.001-06

Balanço Patrimonial - Balanço Patrimonial - Anexo do tópico 8.4

CRA/SE

CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DE SERGIPE

CNPJ: 15.615.776/0001-93

Período: 01/01/2017 a 31/12/2017

Balanço Patrimonial

ATIVO		PASSIVO		
Especificação	Exercício Atual	Especificação	Exercício Atual	
ATIVO CIRCULANTE	164.954,21	PASSIVO CIRCULANTE	41.922,55	
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	145.230,17	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	1.670,88	
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	19.724,04	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	30.000,00	
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	0,00	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	400,00D	
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO	0,00	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	370,58	
ESTOQUES	0,00	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	0,00	
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	0,00	PROVISÕES A CURTO PRAZO	0,00	
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	1.410.939,80	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	10.281,09	
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	197.804,55	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	0,00	
CRÉDITOS A LONGO PRAZO	197.804,55	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO	0,00	
INVESTIMENTOS	0,00	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	0,00	
IMOBILIZADO	1.192.445,25	FORNECEDORES A LONGO PRAZO	0,00	
BENS MÓVEIS	188.185,45	OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO	0,00	
BENS IMÓVEIS	1.048.716,79	PROVISÕES A LONGO PRAZO	0,00	
(-) DEPRECIAÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS	44.456,99C	RESULTADO DIFERIDO	0,00	
INTANGÍVEL	20.690,00		0,00	
SOFTWARES	20.690,00		0,00	
		TOTAL DO PASSIVO	41.922,55	

Período: 01/01/2017 a 31/12/2017

ATIVO		PASSIVO		
Especificação	Especificação Exercício Atual		Exercício Atual	
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
		Especificação	Exercício Atual	
		Patrimônio Social e Capital Social	0,00	
		Ajuste de avaliação Patrimonial	0,00	
		Demais Reservas	0,00	
		Resultados Acumulados	1.533.971,46	
		TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.533.971,46	
TOTAL	1.575.894,01	TOTAL	1.575.894,01	
ATIVO FINANCEIRO	145.230,17	PASSIVO FINANCEIRO	41.922,55	
ATIVO PERMANENTE	1.430.663,84	PASSIVO PERMANENTE	0,00	
SALDO PATRIMONIAL			1.533.971,46	

Compensações

ESPECIFICAÇÃO Saldo do Atos Potenciais Ativos	Exercício Atual	ESPECIFICAÇÃO Saldo do Atos Potenciais Passivos	Exercício Atual	
Execução de Garantias e Contragarantias Recebidas	0,00	Execução de Garantias e Contragarantias Concedidas	0,00	
Execução de Direitos Conveniados	0,00	Execução de Obrigações Conveniadas	0,00	
Execução de Direitos Contratuais	0,00	Execução de Obrigações Contratuais	0,00	
Execução de Outros Atos Potenciais do Ativo	0,00	Execução de Outros Atos Potenciais do Passivo	0,00	
TOTAL	0,00	TOTAL	0,00	

Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Superávit Financeiro	103.307,62	124.256,11

Aracaju-SE, 31 de dezembro de 2017

ROSA MARIA MATEUS FEITOSA CONTADORA CRC/SE04763 450.299.545-20 SIDNEY VASCONCELOS ANDRADE
PRESIDENTE
CRA/SE1411/01
498.444.315-49

CARLOS MENEZES CALASANS ELOY DOS SANTOS FILHO DIRETOR ADM. FINANCEIRO CRA/SE02189/01 986.571.195-87 JOELDEN AMARAL DA COSTA FINANCEIRO

461.591.001-06

Demonstrativo das Variações Patrimoniais - Demonstrativo das Variações Patrimoniais - Anexo do tópico 8.4

CRA/SE

CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DE SERGIPE

CNPJ: 15.615.776/0001-93

Período: 01/01/2017 a 31/12/2017

Variações Patrimoniais

	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior	
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	1.267.047,77	1.246.639,22 V	'ARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	1.807.531,59	1.200.636,51	
IMPOSTOS , TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	4.132,05	0,00	PESSOAL E ENCARGOS	271.297,03	261.877,50	
TAXAS	4.132,05	0,00	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL	163.079,49	168.983,77	
TAXAS PELA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	4.132,05	0,00	REMUNERAÇÃO A PESSOAL - RPPS	163.079,49	168.983,77	
CONTRIBUIÇÕES	612.946,71	568.035,39	ENCARGOS PATRONAIS	71.796,12	54.235,83	
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	612.946,71	568.035,39	ENCARGOS PATRONAIS - RPPS	71.796,12	54.235,83	
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	612.946,71	568.035,39	BENEFÍCIOS A PESSOAL	36.421,42	38.657,90	
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	177.684,45	111.743,37	BENEFÍCIOS A PESSOAL - RPPS	36.421,42	38.657,90	
EXPLORAÇÃO DE BENS DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	177.684,45	111.743,37	USO DE BENS, SERVICOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	333.662,32	449.908,54	
VALOR BRUTO DE EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	177.684,45	111.743,37	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	15.882,31	165.297,82	
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	34.118,37	16.002,47	CONSUMO DE MATERIAL	15.882,31	165.297,82	
JUROS E ENCARGOS DE MORA	14.951,45	8.217,20	SERVIÇOS	299.386,54	258.547,20	
OUTROS JUROS E ENCARGOS DE MORA	14.951,45	8.217,20	DIARIAS	43.319,21	55.184,08	
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - FINANCEIRAS	19.166,92	7.785,27	SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	31.426,17	27.749,35	
MULTAS SOBRE ANUIDADES	19.166,92	7.785,27	SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	224.641,16	175.613,77	
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	167.766,80	272.207,20	DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTAO	18.393,47	26.063,52	
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	167.766,80	272.207,20	DEPRECIACAO	18.393,47	26.063,52	
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	167.766,80	272.207,20	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	3.143,52	0,00	
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS	50.347,00	0,00	JUROS E ENCARGOS DE MORA	3.143,52	0,00	
REAVALIAÇÃO DE ATIVOS	8.280,00	0,00	OUTROS JUROS E ENCARGOS DE MORA	3.143,52	0,00	
REAVALIAÇÃO DE IMOBILIZADO	8.280,00	0,00	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	155.550,54	295.099,06	
GANHOS COM INCORPORAÇÃO DE ATIVOS POR DESCOBERTAS E NASCIMENTOS	42.067,00	0,00	TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	155.550,54	295.099,06	
GANHOS COM INCORPORAÇÃO DE ATIVOS POR NASCIMENTOS	42.067,00	0,00	TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	155.550,54	295.099,06	
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	220.052,39	278.650,79	TRIBUTÁRIAS	897,31	1.113,76	
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	220.052,39	278.650,79	IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	897,31	1.113,76	
INDENIZAÇÕES	0,00	456,11	TAXAS	897,31	1.113,76	
DÍVIDA ATIVA	220.052,39	278.194,68	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	1.042.980,87	192.637,65	

Período: 01/01/2017 a 31/12/2017

	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
			DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	1.042.980,87	192.637,65
			VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	1.042.980,87	192.637,65
Total das Variações Ativas :	1.267.047,77	1.246.639,22	Total das Variações Passivas :	1.807.531,59	1.200.636,51
		RESULTADO P	ATRIMONIAL		
Déficit do Exercício	540.483,82		Superávit do Exercício		46.002,71
Total	1.807.531,59	1.246.639,22	Total	1.807.531,59	1.246.639,22
Aracaju-SE, 31 de dezembro de 2017 ROSA MARIA MATEUS FEITOSA CONTADORA	SIDNEY VASCONCELOS AND PRESIDENTE	DRADE	CARLOS MENEZES CALASANS ELOY DOS SANTOS FILHO DIRETOR ADM. FINANCEIRO	OELDEN AMARAL DA COS FINANCEIRO	STA
CRC/SE04763 450.299.545-20	CRA/SE1411/01 498.444.315-49		CRA/SE02189/01 986.571.195-87	461.591.001-06	

Demonstrativo de Fluxo de Caixa - Demonstrativo de Fluxo de Caixa - Anexo do tópico 8.4

CRA/SE

. CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DE SERGIPE

CNPJ: 15.615.776/0001-93

Período: 01/01/2017 a 31/12/2017

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Exercício Atual	Exercício Anterio
O DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		
RESSOS		
RECEITA CORRENTE	927.847,93	919.371,
RECEITA TRIBUTÁRIA	4.919,39	0,
TAXAS PELA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS A PESSOAS FÍSICAS	1.743,05	0,
TAXAS PELA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS A PESSOAS JURÍDICAS	3.176,34	0,
RECEITAS DE CONTRIBUICOES	515.227,10	518.962,
ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS	288.774,40	303.014
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO	288.774,40	303.014
ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS	195.146,01	187.544
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO	195.146,01	187.544,
ANUIDADES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	31.306,69	
RECEITA PATRIMONIAL	300,00	
RECEITAS IMOBILIÁRIAS	300,00	
RECEITA DE SERVICOS	228.241,01	
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇOES	15.549,07	
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	1.482,30	
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	206.048,43	
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	5.161,21	
FINANCEIRAS	37.152,70	
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	15.965,12	
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	21.187,58	
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	16.916,54	
TRANSFERENCIAS CORRENTES	115.639,30	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	26.368,43	
DÍVIDA ATIVA	26.368,43	
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	0,00	
OUTROS INGRESSOS	20.071,98	
EMBOLSOS	20.071,30	110.050
CREDITO EMPENHADO – PAGO	782.352,20	960.452
DESPESA CORRENTE	•	
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	765.277,15	
ENCARGOS PATRONAIS	163.079,49	
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	71.796,12	
TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	342.908,81	
	897,31	
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	9.519,90	
SERVIÇOS BANCÁRIOS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	18.381,46	
	158.694,06	
DESPESA DE CAPITAL	17.075,05	
INVESTIMENTOS	10.563,75	
INVERSÕES FINANCEIRAS	6.511,30	
OUTROS DESEMBOLSOS	124.062,51	
(O DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	58.580,25	223.320,



	Exercício Atual Exerc	cício Anterior
INGRESSOS		
DESEMBOLSOS		
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
INGRESSOS		
DESEMBOLSOS		
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO		
GERAÇÃO LIQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	58.580,25	223.320,54

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	103.724,97	73.383,93
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	162.305,22	103.724,97

Aracaju-SE, 31 de dezembro de 2017

ROSA MARIA MATEUS FEITOSA

CONTADORA

CRC/SE04763

450.299.545-20

SIDNEY VASCONCELOS ANDRADE
PRESIDENTE
CRA/SE1411/01
498.444.315-49

CARLOS MENEZES CALASANS ELOY DOS SANTOS FILHO DIRETOR ADM. FINANCEIRO CRA/SE02189/01 986.571.195-87 JOELDEN AMARAL DA COSTA FINANCEIRO

461.591.001-06

9 - CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

INTRODUÇÃO SEÇÃO

O CRA-SE seguiu as recomendações do TCU.

9.1 DETERMINAÇÕES DO TCU

Visão Geral

Formas de acompanhamento das deliberações do TCU	Qtde. Determinações/Recomendações Recebidas	Qtde. Determinações/Recomendações Atendidas
O CRA-SE seguiu as portarias e instruções normativas do TCU.	0	0

Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento

O CRA-SE seguiu as portarias e instruções normativas do TCU para o exercício de 2017.

9.2 RECOMENDAÇÕES DE CONTROLE INTERNO

Sem dados a informar pois no exercício de 2017 não houve recomendações do Órgão de Controle Interno.

9.3 DANOS AO ERÁRIO

No ano de 2017 não ocorreram fatos que demandassem danos ao CRA-SE e por consequência, não houve a necessidade de adoção de medidas administrativas.

10 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

10.1 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

O CRA-SE no exercício de 2017, realizou diversas palestras com temas voltados para a Administração Geral, com discursoões sobre o atual cenário econômico, sobre Startaps, Licitações, entre outros.

11 - ANEXOS E APÊNDICES

INTRODUÇÃO SEÇÃO

Este relatório tem por finalidade apresentar o trabalho desenvolvido em 2017 pelo Conselho Regional de Administração de Sergipe (CRA-SE). Pretende ainda prestar contas conforme previsto na IN-TCU 63/2010 e DN TCU 161/2017.

As informações que compõem este relatório estão estruturadas conforme Orientações do TCU e Sistema de Prestações de Contas (e-Contas).

A linguagem e a construção dos textos foram elaboradas buscando o máximo de concisão e objetividade.

As Tabelas, Quadros e Anexos seguem a ordem em que aparecem no texto.

A leitura deste relatório proporcionará, àqueles que o lerem, condições para uma análise mais aprofundada da gestão do CRA-SE, realizada em 2017.

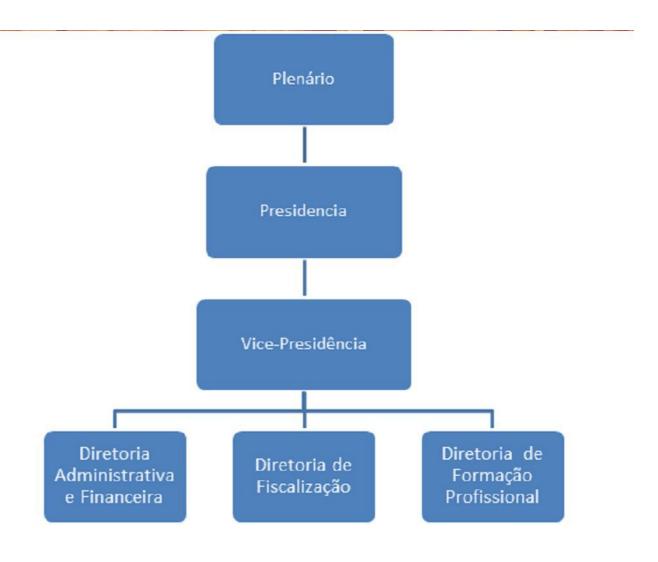
11.1 ANEXOS E APÊNDICES

ANEXO - CONCLUSÃO.pdf - Vide anexo do tópico 11.1 no final da seção

ANEXO - NE Assinada.pdf - Vide anexo do tópico 11.1 no final da seção

ANEXO - Quadro 01- Informações sobre áreas estratégicas.pdf - Vide anexo do tópico 11.1 no final da seção

ANEXO - Quadro 02- Macro Processos Finalísticos.pdf - Vide anexo do tópico 11.1 no final da seção



CONCLUSÃO

No Exercício de 2017, ano em que a profissão completou 52 anos de regulamentação da profissão, o Conselho Regional de Administração de Sergipe -CRA-SE, promoveu o seu desenvolvimento institucional; houve o incremento dos eventos realizados dentro e fora da sua sede, no intuito de trazer cada vez mais profissionais e estudantes ao Conselho; e, principalmente, o CRA-SE lutou e tem conseguido fidelizar o administrador, um de seus principais pilares. O CRA-SE no exercício de 2017, inaugurou em sua sede o Auditório, assim como também realizou no mês de Setembro no Hotel Mercure em Aracaju/SE, o Evento em Comemoração ao Dia do Administrador que contou com o palestrante Bruno Perin que abordou o tema sobre "Empreendedorismo e Inovação de Alto Impacto: A sua única garantia para o futuro" e com a palestra do Conselheiro do CRA-SE Adm. Vinícius Nejaim que abordou o tema sobre: "Competências essenciais para o Empreendedor do Século XXI". Também no Exercício de 2017, o CRA-SE realizou licitações para aquisições de Plataforma para deficientes Físicos, estruturação dos setores administrativo, financeiro e contábil, assim como também realizou licitação para contratação de assessoria contábil para o regional.

Atendendo ao Programa Nacional de Fiscalização do Sistema CFA/CRAs, este Regional, no decorrer do exercício de 2017, intensificou a Fiscalização e registro dos profissionais na área de Administração, com a finalidade de orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de Administrador, visando coibir o exercício ilegal da profissão. O CRA-SE utilizou

todos os meios de comunicação possíveis, e principalmente aumentando as ações da fiscalização, com o objetivo de conscientizar os mais diversos segmentos da administração da importância da atuação desta Autarquia Federal como órgão fiscalizador do exercício profissional, em defesa da sociedade. Toda e qualquer nota, notícia e denúncia do exercício ilegal da profissão foi investigada e fiscalizada de acordo com a legislação vigente. Cada licitação publicada com objeto de interesse da profissão foi devidamente acompanhada pelo Conselho, mais uma vez orientando e alertando os responsáveis para o cumprimento das leis 4.769/65 e 8.666/93.

O setor de Fiscalização do CRA-SE realizou o III Workshop de Responsabilidade Técnica, que visou capacitar os profissionais e orientá-los quanto ao conjunto de normas, atividades e responsabilidades do administrador e tecnólogo - responsável técnico. Os participantes receberam a capacitação e orientações sobre o conjunto de normas atividades e responsabilidades do administrador- responsável técnico, por meio da palestra ministrada pelo Adv. Abel Chaves, assessor jurídico do CRA-MG, e pelo especialista em licitações e contratos, Daniel Almeida. A Fiscalização do CRA-SE também promoveu no exercício de 2017 dois Cursos de Formação de Pregoeiros.

No mesmo ano o CRA-SE deu continuidade ao programa "CRA-SE vai a Faculdade", que visa debater com os coordenadores do curso, assuntos que resultem na aproximação dos alunos ao Conselho. E estes, saibam desde já, durante o período da formação acadêmica, sobre a importância do Conselho para a carreira e formação profissional.

O setor de atendimento emitiu 591 certidões de registro para Pessoa Jurídica e 192 para Pessoa Física. Foram emitidas 86 Carteiras de Identidade Profissional, 107 registros de pessoas físicas e 55 registros de empresas (pessoa jurídica). Foram requeridos 99 atestados e 189 renovações. Atualmente o CRA-SE possui 3.747 administradores, 136 tecnólogos e 849 empresas registradas.

Cabe registrar que o Conselho Regional de Administração de Sergipe -CRA-SE, alcançou suas metas traçadas no exercício de 2017, graças a compreensão, e apoio de todos os Conselheiros, Diretores, Funcionários e Estagiários, como também de toda a classe que trabalha pelo fortalecimento de nossa categoria profissional, para a valorização da profissão de Administrador, o que com certeza terá continuidade em 2018.

CONCLUSÃO.pdf - Anexo do tópico 11.1

CONCLUSÃO

No Exercício de 2017, ano em que a profissão completou 52 anos de regulamentação da profissão, o Conselho Regional de Administração de Sergipe -CRA-SE, promoveu o seu desenvolvimento institucional; houve o incremento dos eventos realizados dentro e fora da sua sede, no intuito de trazer cada vez mais profissionais e estudantes ao Conselho; e, principalmente, o CRA-SE lutou e tem conseguido fidelizar o administrador, um de seus principais pilares. O CRA-SE no exercício de 2017, inaugurou em sua sede o Auditório, assim como também realizou no mês de Setembro no Hotel Mercure em Aracaju/SE, o Evento em Comemoração ao Dia do Administrador que contou com o palestrante Bruno Perin que abordou o tema sobre "Empreendedorismo e Inovação de Alto Impacto: A sua única garantia para o futuro" e com a palestra do Conselheiro do CRA-SE Adm. Vinícius Nejaim que abordou o tema sobre: "Competências essenciais para o Empreendedor do Século XXI". Também no Exercício de 2017, o CRA-SE realizou licitações para aquisições de Plataforma para deficientes Físicos, estruturação dos setores administrativo, financeiro e contábil, assim como também realizou licitação para contratação de assessoria contábil para o regional.

Atendendo ao Programa Nacional de Fiscalização do Sistema CFA/CRAs, este Regional, no decorrer do exercício de 2017, intensificou a Fiscalização e registro dos profissionais na área de Administração, com a finalidade de orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de Administrador, visando coibir o exercício ilegal da profissão. O CRA-SE utilizou todos os meios de comunicação possíveis, e principalmente aumentando as ações da fiscalização, com o objetivo de conscientizar os mais diversos segmentos da administração da importância da atuação desta Autarquia Federal como órgão fiscalizador do exercício profissional, em defesa da sociedade. Toda e qualquer nota, notícia e denúncia do exercício ilegal da profissão foi investigada e fiscalizada de acordo com a legislação vigente. Cada licitação publicada com objeto de interesse da profissão foi devidamente acompanhada pelo Conselho, mais uma vez orientando e alertando os responsáveis para o cumprimento das leis 4.769/65 e 8.666/93.

O setor de Fiscalização do CRA-SE realizou o III Workshop de Responsabilidade Técnica, que visou capacitar os profissionais e orientá-los quanto ao conjunto de normas, atividades e responsabilidades do administrador e tecnólogo - responsável técnico. Os participantes receberam a capacitação e orientações sobre o conjunto de normas atividades e responsabilidades do administrador- responsável técnico, por meio da palestra ministrada pelo Adv. Abel Chaves, assessor jurídico do CRA-MG, e pelo especialista em licitações e contratos, Daniel Almeida. A Fiscalização do CRA-SE também promoveu no exercício de 2017 dois Cursos de Formação de Pregoeiros.

No mesmo ano o CRA-SE deu continuidade ao programa "CRA-SE vai a Faculdade", que visa debater com os coordenadores do curso, assuntos que resultem na aproximação dos alunos ao Conselho. E estes, saibam desde já, durante o período da formação acadêmica, sobre a importância do Conselho para a carreira e formação profissional.

O setor de atendimento emitiu 591 certidões de registro para Pessoa Jurídica e 192 para Pessoa Física. Foram emitidas 86 Carteiras de Identidade Profissional, 107 registros de pessoas físicas e 55 registros de empresas (pessoa jurídica). Foram requeridos 99 atestados e 189 renovações. Atualmente o CRA-SE possui 3.747 administradores, 136 tecnólogos e 849 empresas registradas.

Cabe registrar que o Conselho Regional de Administração de Sergipe -CRA-SE, alcançou suas metas traçadas no exercício de 2017, graças a compreensão, e apoio de todos os Conselheiros, Diretores, Funcionários e Estagiários, como também de toda a classe que trabalha pelo fortalecimento de nossa categoria profissional, para a valorização da profissão de Administrador, o que com certeza terá continuidade em 2018.

NE Assinada.pdf - Anexo do tópico 11.1



NOTAS EXPLICATIVAS

Em atendimento a Resolução Normativa CFA Nº 349, de 27 de novembro de 2007, que estabelece normas para Organização e Apresentação de Prestação de Contas Anual no âmbito do Sistema CFA/CRAs tenho o seguinte a informar:

BALANCO PATRIMONIAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis da Prestação de Contas de 2017, do Conselho Regional de Administração de Sergipe - CRA - SE.

1 - ATIVO CIRCULANTE (FINANCEIRO)

DISPONIVEL

CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA

- Registra os valores em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre
 movimentação para aplicação nas operações e para os quais não haja restrições de uso
 imediato. Os saldos disponíveis em 31.12.2017 no valor R\$ 145.230,17 (Cento e quarenta e
 cinco mil, duzentos e trinta reais e dezessete centavos) que se apresentam da seguinte
 forma:
- Bancos C/Movimento

Banco do Brasil c/c 52.447-X R\$	5,00
Caixa Econômica Federal c/c 378-1 R5	3,806,97

Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata

Banco do Brasil c/aplicação 52.447-6RS	46.326,33
Caixa Econômica Federal c/p 18.139-3	62.397,79

Conforme pode ser comprovado através do livro razão, da conciliação bancária e do extrato bancário.





2 - ATIVO NÃO-CIRCULANTE (PERMANENTE)

 Registra os valores de R\$ 1.410.939,80 (um milhão, quatrocentos e dez mil, novecentos e trinta e nove reals e oltenta centavos) se apresentam da seguinte forma:

CRÉDITOS A LONGO PRAZO:

DÍVIDA ATIVA

 Registra o valor de R\$ 197.804,55 (Cento e noventa e sete mil, oitocentos e quatro reais e cinquenta e cinco centavos), correspondentes ao saldo de inscrições em divida ativa de exercícios anteriores.

IMOBILIZADO

BENS MOVES

 O valor de R\$ 188.185,45 (cento e oitenta e oito mil, cento e oitenta e cinco reals e quarenta e cinco centavos), correspondentes a móveis e utensilios, máquinas e equipamentos, equipamentos de informática, veiculos e equipamentos de copa e cozinha, bens móveis de propriedade do CRA – SE, sendo:

	Total	. 3	RS	188.185.45
	Obras de Arte	3 1	RS	15.000,00
	Veículos	9	RS	45.967,25
*	Equipamentos de Informática	11.2	RS	40.592,05
•	Maquinas e Equipamentos	12	RS	26.363,32
9 .	Móveis e Utensilios	-	R\$	60.262,83

Ressaltamos o valor de R\$ 44.456,99 (quarenta e quatro mil, quatrocentos e cinquenta e seis reais e noventa e nove centavos), referente a depreciação acumulada no exercício e de exercícios anteriores.

BENS IMÓVEIS

 Registra o valor de R\$ 1.048.716,79 (Um milhão, quarenta e oito mil, setecentos e dezesseis reais e setenta e nove cntavos), correspondentes ao Prédio e Instalações, ambos de propriedade do CRA – SE.



3 - PASSIVO CIRCULANTE (FINANCEIRO)

DIVIDA FLUTUANTE

Registra o valor de **R\$ 41.922,55** (Quarenta e um mil, novecentos e vinte e dois reais e cinquenta e cinco centavos), referente a empréstimo parcelado junto ao CFA originado de recursos do PRODER e Encargos a recolher do mês de Dezembro de 2017.

4 - PASSIVO NÃO-CIRCULANTE (PERMANENTE)

DIVIDA FLUTUANTE

PATRIMONIO LÍQUIDO

O patrimônio è constituido de recursos próprios, sofrendo variações em decorrência de Superavits e/ou Déficits apurados anualmente.

O Conselho Regional de Administração de Sergipe - CRA - SE, apresentou um Patrimônio Líquido de RS 1.533.971,46 (um milhão, quinhentos e trinta e três mil, novecentos e setenta e um reais e quarenta e seis centavos).

Durante o exercicio de 2017, o Conselho Regional de Administração de Sergipe - CRA - SE, apresentou um Superávit Orçamentário no valor de R\$ 145.495,73 (Cento e quarenta e cinco mil, quatrocentos e noventa e cinco reals e setenta e três centavos).

5 - DA RECEITA ARRECADADA

A Receita Arrecadada no exercício de 2017 foi de R\$ 927.847,93 (Novecentos e vinte e sete mil, oitocentos e quarenta e sete reals e noventa e três centavos), incluindo-se neste montante os valores transferidos pelo Conselho Federal de Administração, para investimentos e empréstimo para fechamento do exercício.

0



6 - DA DESPESA REALIZADA

A Despesa Realizada no exercício de 2017 foi de R\$ 782.352,20 (Setecentos e oltenta e dois mil, trezentos e cinquenta e dois reais e vinte centavos), conforme pode ser observado no quadro Comparativo da Despesa Paga. Incluindo-se os investimentos que foram efetuados com o Auxillio do PRODER.

Aracaju - SE, 31 de Dezembro de 2017.

ROSA MARIA MATEUS FEITOSA
ASSESSORA CONTÁBIL DO CRA-SE
CRC/SE 004763/0

Quadro 01- Informações sobre áreas estratégicas.pdf - Anexo do tópico 11.1

Quadro 01 – Informações sobre áreas estratégicas

Áreas	Competências	Titular	Cargo	Período de
Estratégicas				atuação
Presidência	Adotar as medidas	Adm. Sidney	Presidente	01.01.2017
	necessárias à realização	Vasconcelos		а
	das atividades fins	Andrade		31.01.2017
	da Entidade.			
Vice-Presidência	Substituir a Presidente	Adm. Flávio	Vice-	01.01.2017
	em suas atribuições	Henrique	Presidente	а
	quando de suas faltas e	Barros		31.01.2017
	impedimentos.	Andrade		
Diretoria	Apreciar e deliberar	Adm. Carlos	Diretor	01.01.2017
Administrativa E	sobre os processos	Menezes	Administrativo	а
Financeira	pertinentes a assuntos	Calasans	e Financeiro	31.12.2017
	administrativos e	Eloy dos		
	financeiros	Santos Filho		
Diretoria de	Coordenar os trabalhos	Adm. Jorge	Diretor de	01.01.2017
Fiscalização	da Câmara de	Luiz Cabral	Fiscalização	а
	Fiscalização, e distribuir	Nunes	,	31.12.2017
	os processos e			
	acompanhar o Plano de			
	Trabalho do Setor.			
Diretoria de	Distribuir processos	Adm. José	Diretor de	01.01.2017
Formação	para	Helder	Formação	а
Profissional	relato, coordenar	Monteiro	Profissional	31.12.2017
	assuntos para	Fontes		
	projetos de educação			
	profissional continuada			

Fonte: Regimento Interno do CRA-SE

Quadro 02- Macro Processos Finalísticos.pdf - Anexo do tópico 11.1

Quadro 02 - Macroprocessos Finalísticos

	Fiscalizar o Exercício da Profissão	Realizar Fiscalização de Pessoas Físicas e
	44 1 10110040	Jurídicas
	Manter	Receber Solicitações
Manter Regular o Exercício	Relacionamento com o	Emitir Carteiras
da Profissão de	Administrador e	Profissionais
Administrador	Tecnólogo	Emitir Certidões de
		Regularidade
		Gerir programa de
	Manter Registro dos	Relacionamento
	Administradores e	Acadêmico
	Tecnólogos	Gerenciar cadastro de
		Profissionais
		Regulamentados
	Gerar conhecimento	Realizar eventos,
	aos Administradores e	fóruns e cursos
Gerar Conhecimento e	Tecnólogos	
Benefícios aos	Proporcionar	Manter Convênios
Administradores e	Benefícios aos	Prestar serviços
Tecnólogos	Administradores e	
	Tecnólogos	

Assinatura(s)

CARLOS MENEZES CALASANS ELOY DOS SANTOS FILHO

DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO 05/01/2017 a 05/01/2019

ROSA MARIA MATHEUS FEITOSA

CONTADOR(A) 01/11/2017 a 01/11/2018

SIDNEY VASCONCELOS ANDRADE

PRESIDENTE 05/01/2017 a 05/01/2019

12 - OUTROS ITENS DE INFORMAÇÃO

12.1 OUTROS ITENS DE INFORMAÇÃO

Não se aplica à entidade